ANNO XLV. NUMERO 88. TERÇA FEIRA 20 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 74.— Portaria ao Exm. general commandante das armas. — Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta Severino Augusto de Oliveira visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como se vê do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 2 do corrente sob n. 188.

N. 75.—Dita ao director do arsenal de guerra— Autoriso V. S. a reduzir não só os jornaes que percebem alguns operarios desse arsenal e que não estão em relação com os serviços que prestam, mas tambem o numero dos mesmos operarios, que será elevado quando for preciso, tudo de conformidade com o seu officio de 2 do corrente sob n. 370, a que respondo.

N. 76. — Dita ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — No primeiro vapor que seguir para esse presidio irão os sentenciados constantes da relação junta por copia sob n. 1 aos quaes acompanham as respectivas guias, indo igualmente as dos que trata a de n. 2, tambem por copia, os quaes já se acham nesse presidio.

N. 77. — Dita ao mesmo.—Na primeira occasião opportuna, envie Vmc. para esta capital, ao Dr. chefe de policia e com a precisa segurança, o sentenciado Ignacio Beserra, que pelo juiz municipal da primeira vara em officio de hoje é reclamado por averiguações.

N. 78. — Dita ao engenheiro militar. — Mande Vmc. proceder, de conformidade com o orçamento constante do officio incluso por copia do fiscal da illuminação a gaz de 2 do corrente sob n. 131 aos concertos precisos na illuminação do quartel do deposito de recrutas e da enfermaria militar.

N. 79. — Portaria. — O presidente da provincia, a bem do serviço publico, resolve suspender do exercicio dos seus empregos os mestres das officinas da terceira e sexta classe do arsenal de guerra Candido de Góes Telles, e Casimiro Reis Gomes da Silva.

N. 80.—Dita.—O presidente da provincia nomea a Manoel Rodrigues do O', para servir interinamente de mestre da officina de 6 classe do arsenal de guerra.

2.ª secção.

N. 87. — Portaria ao Dr. chefe de policia. —Recebi os officios de V. S., datados de 1 e 2 do corrente sob ns. 461 e 465. No primeiro dando V. S. parte de que por occasião dos festejos que se fazem por oito dias na igreja dos Praseres do districto de Muribeca, o povo que alli concorre commette disturbios alem de immoralidades, principalmente no dia 11, que é o ultimo dos mesmos festejos, pede ou que estes sejam prohibidos, ou que, na falta de força sufficiente, se difficulte pela estrada de ferro a ida de trens para aquelle ponto no indicado dia. No segundo officio apresenta-me V. S. a requisição do subdelegado o referido districto de força policial que estacione no lugar durante os dias dos festejos. Em resposta declaro a V. S. que verbalmente ordenei ao tenente-coronel do corpo provisorio de policia que prestasse a força que por V. S. fosse exigida para aquelle fim, tendo mandado recolher a esta capital, para augmentar o n. de praças disponiveis, os destacamentos que se acham em Serinhãem e Rio Formoso, e pelo que respeita aos trens da estrada de ferro, que tomarei opportunamente providencias n'esse e em qualquer sentido, as quaes serão communicadas a V. S. para seu governo.

N. 88. — Dita ao commandante superior interino do Recife. — Tendo em vista de sua informação de 31 de março ultimo, sob n. 50, autorisado a thesouraria provincial a pagar os vencimentos a contar de 16 de abril a 15 de maio do anno proximo passado dos guardas nacionaes do 6.º batalhão de infantaria aquartellado para o serviço da policia, barreiras e ordenanças de diversas autoridades, com exclusão dos que dizem respeito as duas praças que demais figuram no pret correspondente a segunda quinzena do citado mez de abril; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção. Recommendo-lhe pois, a expedição de suas ordens para que sejam responsabilisadas as pessoas que concorreram para que se tirasse dos cofres, maior somma do que a devida á praças que estiveram effectivamente destacadas

N. 89. — Dita ao mesmo. — Inteirado de quanto V. S. expõe em seu officio de hoje datado, tenho a declarar-lhe que ficam expedidas as convenientes ordens para ser prestada pela guarnição do brigue barca *Itamaracá* a escolta de que trata o seu dito officio.

N. 90.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 3 do mez findo sob n. 30, tenho a declarar-lhe, que segundo informa o chefe de policia em officio de 2 do corrente sob n. 2501, foram dadas as providencias precisas para evitar-se que continuem a ser nomeados guardas nacionaes para os lugares de inspector de quarteirão.

N. 91.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional de Santo Antão.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e execução, a deliberação desta data junta por copia marcando os districtos e paradas das companhias do batalhão n. 24 de infantaria da guarda nacional do municipio da Escada, sob o seu commando superior.

N. 92.—Dita ao Sr. tenente-coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe commandante superior interino da guarda nacional de Cabrobó.—Em resposta ao seu officio do 1º do mez findo, tenho a declarar-lhe, que havendo V. S. recebido sua patente e prestado juramento do posto de chefe do estado-maior da guarda nacional desse municipio, não precisava de ordem desta presidencia para assumir o respectivo commando superior no impedimento do official effectivo, que o exercia.

N. 93.—Dita ao juiz de direito de Flores.—Com o officio junto por copia do inspector da thesouraria de fazenda de 2 do corrente, respondo ao de V. S. de 19 do mez findo, acerca do pagamento dos prets do destacamento existente na villa de Flores.

N. 94.—Circular a todos os juizes de direito com excepção dos da capital.—Para cumprimento do disposto no regulamento que baixou com o decreto do 30 de dezembro de 1865, remetta-me V. S. até o fim de junho do corrente anno, os mappas parciaes, que segundo o citado regulamento, deve esse juizo, e os demais dessa comarca ministrar-me para formação da estatistica judiciaria, convindo que as dos juizes de paz indique a numeração dos respectivos districtos.

N. 95.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Cumpre que Vmc. mande com urgencia retirar para esta capital toda a força do corpo do seu commando, que se acha destacada em Serinhãem e Rio-Formoso.

N. 96.—Dita ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando os paisanos Manoel Joaquim de Sant'Anna, José Domingues Porto, e Manoel José da Silva dos quaes trata o seu officio n. 145 de 2 do corrente, tendo elles a moralidade necessaria para serem alistados em dito corpo.

N. 97.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada de 14 de fevereiro ultimo, resolve de conformidade o art. 25 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, e art. 66 § 6º do decreto n. 722 de 25 de outubro do dito anno, marcar os districtos e as paradas das companhias do batalhão n. 24, do 2º dos referidos municipios do modo seguinte:

1.ª companhia.—Villa e seus arrabaldes, os engenhos Sapucagi de baixo e de cima, Murici, São José e sitios de Mendonha e de José Matheus.—Na villa.

2.ª dita.—Engenhos Alegria, Criméa, Bom Sucesso, Rua-Nova, Piramira, São Matheus e Noruega.—No engenho Alegria.

3.ª dita.— Engenhos Urucú, Tapuama, Aguas Claras e Caxoeira Tapada.—Neste engenho.

4.ª dita.—Engenhos Cassupim, Boa Sorte, Barra de Matapissuma, Mameluco, Taquára, S. Vicente, Limoeirinho e Recreio.—No engenho Mameluco.

5.ª dita.—Engenhos Massanassú, Matapissuma, Dous Braços de baixo, Dous Braços de cima, Barro Branco, Caipora, Camassari.—No engenho Massanassú.

6.ª dita.—Engenhos Jundiá-Meirim, Onça, Campestre, Jundiá Rolla.—No engenho Campestre.

7.ª dita.—Engenhos Bom-Jardim, Bom-fim, Serra Nova, Boa-Vista, Frecheiras e sitio do Arrodeio.—No engenho Frecheiras.

8.ª dita.—Engenhos Liberdade, S. Manoel, Jiqui, Arandú, Arumannan Cabrunema.—No engenho Arandú.

N. 98.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do chefe de policia, em officio n. 412 de 20 de março ultimo, resolve nomear para o lugar vago de subdelegado do 2º districto da freguezia de Maranguape do termo de Olinda, a Joaquim Cavalcante de Albuquerque Junior.

3.ª secção.

N. 99.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S., que em vista das inclusas contas e documentos, que me remetteu o chefe de policia, com officios de 11 e 27 de fevereiro e 17 de março deste anno, sob ns. 208, 297 e 399, mande entregar ao thesoureiro daquella repartição, por conta do credito de 5:000$ aberto, por portaria de 30 de maio ultimo, para soccorros publicos, a quantia de 897$260 ou a que se liquidar, das despezas feitas com soccorros prestados aos habitantes dos lugares que foram inundados pela ultima cheia do rio Capibaribe.

N. 100.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data, nomeado a Manoel Rodrigues do O' para servir interinamente de mestre da officina da 6ª classe do arsenal de guerra; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 101.—Dita ao mesmo.—Autorisando o engenheiro encarregado das obras militares a mandar executar, de conformidade com o orçamento constante do officio incluso por copia do fiscal da illuminação a gaz, de 2 do corrente sob n. 131, os concertos precisos na illuminação do quartel do deposito de recrutas e da enfermaria militar; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 102.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data suspendido do exercicio de seus empregos os mestres das officinas de 3ª e 6ª classe do arsenal de guerra Cand.do José de Goes Telles e Casimiro Reis Gomes da Silva, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 103.—Dita ao mesmo.—Autorisando nesta data o director do arsenal de guerra a fazer no pessoal das officinas desse estabelecimento a reducção constante da nota junta, e bem assim a dos jornaes que percebem alguns operarios, e que não correspondem ao serviço que prestou; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 25 de junho do anno proximo passado sob n. 459.

N. 104.—Dita ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S. para seu conhecimento e execução o incluso aviso expedido pelo ministerio do imperio em 20 de março proximo findo, no qual se declara não poder ser reconhecida a divida de exercicio findo, na importancia de 761$640 constante do processo de liquidação que acompanhou o officio de V. S. dirigido áquelle ministerio em 17 de fevereiro ultimo sob n. 2, reclamado pelo padre Joaquim Graciano de Araujo como substituto das aulas de rhetorica, philosophia, historia e geographia do curso de preparatorio annexo a Faculdade de Direito, visto que o figurado credor nenhum direito tem ao augmento de vencimentos que se lhe contou.

N. 105.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. o incluso requerimento documentado, em que a viuva e herdeiros do barão de Beberibe, pedem permissão para transferirem a José Alves da Silva Guimarães pela quantia de 9:000$, o dominio util do terreno de marinha n. 69, sito a rua Formosa no bairro da Boa-Vista, afim de que proceda a esse respeito de conformidade com a sua informação de hontem sob n. 182, depois de pagos os fóros e direitos respectivos.

N. 106.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. satisfazer ao visconde de Camaragibe, conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Drs. Joaquim de Souza Reis, Francisco do Rego Barros Barreto, João Alfredo Corrêa de Oliveira, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, João Juvencio Ferreira de Aguiar, Joaquim Pires Machado Portella, Augusto Frederico de Oliveira, e Manoel Clementino Carneiro da Cunha, conego Joaquim Pinto de Campos, e major Francisco Raphael de Mello Rego, a indemnisação para as despezas de viagem de ida e volta, o que tiverem direito na sessão do corrente anno, como deputados eleitos por esta provincia a assembléa geral, de conformidade com a tabella annexa ao decreto n. 1137 de 2 de abril de 1853.

N. 107.—Dita ao mesmo.—Haja V. S. de mandar pagar a Luiz Francisco de Luna a quantia de 10$, em que importam as duas contas juntas de despezas com a illuminação da sala de cortejo do palacio desta presidencia, no dia 29 do mez proximo findo, por occasião de solemnisar-se o anniversario do juramento da constituição politica do imperio.

N. 108.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou no incluso requerimento o juiz de direito da comarca de Palmares, Dr. João Ferreira da Silva Braga, resolvi considerar abonadas as faltas por elle dadas desde 16 a 23 de março ultimo, afim de que possa ser pago integralmente de seus vencimentos correspondentes aquelle mez. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 109.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista das folhas, relações nominaes e prets, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca de Flóres, com officio do 1º de março ultimo, sejam liquidados e pagos ao alferes José Raymundo Pereira, ou ao seu procurador João Teixeira da Rocha, os vencimentos, correspondentes aos mezes de outubro do anno passado e fevereiro proximo findo, do official e praças da guarda nacional destacadas em Villa-Bella, pois que, segundo consta do citado officio a respectiva collectoria não teve dinheiro para esse pagamento.

N. 110.—Dita ao mesmo.—Em vista das inclusas contas em duplicata que remetteu-me o chefe da repartição das obras publicas, mande V. S. pagar á Vicente José de Oliveira, a quantia de 100$, proveniente da despeza feita durante os mezes de dezembro á março ultimo, com a illuminação do palacio da presidencia.

N. 111.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hontem, sob n. [illegible] recommendo a V. S. que em vista das competentes folhas, mande pagar a quantia de [illegible], despendida desde 20 de janeiro a 2 do corrente, com o jardim do palacio da presidencia, ficando aberto á verba das eventuaes, credito supplementar de igual quantia para essa despeza.

N. 112.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. os dous inclusos prets, tirando vencimentos, á contar de 16 de abril á 15 de maio do anno proximo passado, para os guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria, que estiveram aquartellados para o serviço da policia, barreiras e ordenanças de diversas autoridades, afim de que em vista da informação junta por copia, do commandante superior deste municipio, datada de 31 de março ultimo, sob n. 50, mande pagar taes vencimentos, com exclusão dos que dizem respeito ás duas praças, que de mais figuram no pret correspondente á segunda quinzena do citado mez de abril, conforme V. S. indica em seu officio n. 466 do 1º de agosto daquelle anno, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria.

N. 113.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. datado do 1º do corrente, sob n. 169, declaro-lhe que deve officiar ao fiscal da collectoria do Pão d'Alho, para que nos termos e exemplo do que dispõe o § 12 do art. 5º do regulamento de 15 de setembro de 1861, nomeie com approvação dessa thesouraria pessoa idonea para exercer interinamente as funcções do lugar vago de collector daquelle municipio, até que seja feito definitivamente o respectivo provimento por esta presidencia.

N. 114.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por deliberação desta data resolvi nomear a Manoel Leitão Figueira e Manoel José da Silva Junior, para os empregos: o 1º de collector e o 2º de escrivão da collectoria de rendas provinciaes do municipio de Barreiros, creada por outra deliberação de hoje.

N. 115.—Dita ao mesmo.—Transmitto por cópia a V. S. para seu conhecimento e devida execução a deliberação desta data, pela qual resolvi crear uma collectoria no municipio de Barreiros.

N. 116.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada, em vista da conta junta em duplicata, a despeza feita nos mezes de dezembro do anno proximo passado á fevereiro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa do Pão d'Alho, mande V. S. pagar a importancia de tal despeza á Antonio Gomes de Sant'Anna, conforme solicitou o chefe de policia em officio do 1º do corrente, sob n. 1,053.

N. 117.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de hontem, sob n. 170, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do requerimento que incluso devolvo, a mandar pagar a importancia da 3ª prestação, a que tem direito Bento Joaquim Gomes, na qualidade de arrematante da ponte dos Remedios, como se vê do certificado annexo ao mencionado requerimento.

N. 118.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 130, conceder a licença que solicitou Manoel da Silva Santos, para construir um cano de esgoto na sua propriedade, sita á rua da Conceição n. 6, uma vez que elle se sujeite ás mesmas condições impostas á outros em identicas circumstancias; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 119.—Deliberação.—O presidente da provincia, resolve conceder ao bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima a demissão que solicitou do lugar de ajudante do procurador fiscal da comarca de Palmares.

N. 120.—Dita.—O presidente da provincia nomeia, na conformidade do art. 53 do regulamento de 21 de julho do anno passado, a Manoel Leitão Figueira e Manoel José da Silva Junior, para os empregos: o 1º de collector, e o 2º de escrivão da collectoria das rendas provinciaes do municipio de Barreiros, creado por deliberação desta data.

N. 121.—Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que representaram 178 habitantes do municipio de Barreiros, acerca do incommodo e prejuizos que soffrem quando teem de recorrer, para pagamento dos respectivos impostos, á collectoria das rendas provinciaes do termo d'Agua-Preta, que dista daquelle municipio mais de dez leguas de máos caminhos, sobre tudo na estação invernosa; delibera, depois de ouvidos os membros da junta da thesouraria provincial, crear, como effectivamente crêa, nos termos do art. 1º do regulamento de 15 de setembro de 1861, uma collectoria para arrecadação dos impostos do sobredito municipio de Barreiros, o qual fica desligado da do termo d'Agua-Preta, a que até agora pertencia.

N. 122.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o arrematante das obras da ponte sobre o rio Massangana, na estrada do sul, Joaquim Manoel da Costa, resolve, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 31 de março ultimo, sob n. 128, conceder dous mezes de prorogação para a conclusão de taes obras, a contar do dia em que se findou o prazo para esse fim marcado. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 124.—Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 19 de março ultimo, sob n. 1,812, tenho a dizer que pode a junta administrativa dessa Santa Casa contratar com Bento José de Miranda o arrendamento que pede dos sitios das Salinas ns. 15 e 18, pertencentes á mesma Santa Casa, sob as condições mencionadas no parecer do respectivo mordomo, que veio annexo ao officio de V. Exc. de 31 de julho do anno passado, sob n. 1,480.

N. 125.—Dita ao mesmo.—Autoriso V. Exc., em vista de sua informação de 2 do corrente, sob n. 1,823, a mandar inscrever nos respectivos quadros, afim de serem admittidos nos collegios dos orphãos e orphãas, quando houver vagas, os filhos de Senhorinha Maria do Valle, de nome Manoel Nunes do Valle e Emilia Petronilla do Valle, de quem tratam os attestados e certidões inclusas.

N. 126.—Dita á camara municipal do Recife.—Transmitto por cópia á camara municipal do Recife, para seu conhecimento e para ser observado desde já, o acto desta data, pelo qual resolvi approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, a portaria addicional, a que se refere o officio da mesma camara de 12 de março proximo findo, sob n. 10.

N. 127.—Dita á camara municipal da cidade de Olinda.—Declaro á camara municipal da cidade de Olinda, em resposta ao seu officio de 18 de março proximo findo, que approvo, nos termos do parecer junto por cópia, do procurador fiscal da thesouraria provincial, de 2 do corrente, o contrato que a mesma camara celebrou com Isabel Maria Pôças, para o tapamento de um becco junto á sua casa sita no largo do Amparo dessa cidade, o qual, segundo informa essa camara, de nenhuma utilidade presentemente serve.

N. 128.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana transporte no primeiro vapor que seguir para o presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, as praças da guarda nacional que forem-lhe apresentadas, e que vão alli destacar, em substituição á outras que devem regressar á esta capital.

N. 129.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber e transportar por conta do ministerio da guerra, para o presidio de Fernando no primeiro vapor que para alli seguir o guarda nacional do 1º batalhão de infantaria deste municipio Genuino de [illegible]

N. 130.—Deliberação.—O presidente da provincia tendo em vista o que ponderou a camara municipal do Recife, em officio de 12 de março proximo findo, sob n. 10, resolve approvar provisoriamente nos termos do art. 2º do decreto de 25 de outubro de 1831, os artigos de posturas addicionaes abaixo transcriptos.

§ Artigo 1.º Nos frontões das casas de esquinas é permittido a abertura de occulos ou de janellas com as dimensões estipuladas nas posturas em vigor para as janellas das sotéas.

§ Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 131.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 189, que fica expedida a conveniente ordem ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer receber e transportar para o presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir o guarda nacional do 1º batalhão de infantaria deste municipio Genuino de Sant'Anna Guedes que vai substituir outro no destacamento do mesmo batalhão.

N. 132.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia providenciando nesta data no sentido de serem feitos os concertos precisos na illuminação do quartel do deposito de recrutas e da enfermaria militar; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 de março ultimo, sob n. 146.

2ª secção.

N. 133.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, nesta data, se expedio ordem ao gerente da companhia Pernambucana para fazer embarcar no primeiro vapor que seguir para Fernando as praças de que trata o seu officio n. 52 de 2 do corrente.

N. 134.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Joaquim Cavalcante de Albuquerque Junior para o lugar vago de subdelegado da freguezia de Maranguape do termo de Olinda, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 412 de 20 do mez findo.

N. 135.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. do 1º do corrente, sob n. 1053, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio Gomes de Sant'Anna a quantia de 18$000 constante de seu citado officio.

N. 136.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 11 e 27 de fevereiro e 17 de março deste anno, sob ns. 208, 297 e 399, que a thesouraria de fazenda tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 897$260, ou a que se liquidar das despezas feitas com soccorros prestados aos habitantes dos lugares, que foram inundados pela recente cheia do rio Capibaribe.

N. 137.—Dito ao commandante superior interino da guarda nacional de Flóres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio do 1º de março ultimo, que expedio-se ordem a thesouraria de fazenda para pagar ao alferes José Raymundo Pereira, ou ao seu procurador João Teixeira da Rocha os vencimentos constantes de seu citado officio.

3ª secção.

N. 138.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto para os fins convenientes, a inclusa copia da portaria pela qual se concede ao alferes reformado do exercito Joaquim dos Santos Neves, a etape de 1$000 diarios, conferida por decreto n. 1256 de 8 de julho de 1865, aos officiaes que serviram no exercito durante a luta da independencia.

N. 139.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e direcção, que nesta data concedeu ao bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima, a demissão que solicitou, do lugar de ajudante do procurador fiscal dessa thesouraria na comarca de Palmares.

N. 140.—Dito ao procurador fiscal da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S para seu conhecimento e devidos effeitos que nesta data concedeu ao bacharel Francisco Cornelio da Fonseca Lima, a demissão que solicitou do lugar de ajudante dessa procuradoria fiscal na comarca de Palmares.

N. 141 —Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 30$000 constantes do officio de V. S. datado de hontem e sob n. 134, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 142.— Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem, sob n. 132, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar, em vista das competentes folhas, a quantia de 441$695 constantes do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 146.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Inteirado do conteudo do seu officio de 30 de março ultimo sob n. 175, tenho a declarar-lhe, em resposta que, segundo informou o major director do arsenal de guerra no final de seu officio de 3 do corrente sob n. 72, não tem havido descuido da parte daquelle estabelecimento no fornecimento da roupa necessaria a enfermaria militar, cuja factura se acha em actividade.

N. 147.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Ficam approvados os contratos que V S. celebrou com Manoel Joaquim Ferreira Esteves, e Manoel Antonio de Jesus, este para fornecer pão, e aquelle generos alimenticios necessarios ao rancho da companhia de educandos menores desse arsenal, no trimestre de abril a junho deste anno, e constantes do termo que veio annexo ao seu officio de 31 de março ultimo sob n. 67: o que declaro a V. S. para seu conhecimento.

N. 148.—Dita ao capitão do porto —Em observancia de aviso do ministerio da marinha de 10 de fevereiro ultimo, recommendo a Vmc. que de ora em diante os navios velhos que tiverem de ser desmanchados, e não o poderem ser immediatamente sem delles ficar residuo, o sejam sobre a parte do recife desde o lugar em que se acham fundeadas as barcaças até a barreta das jangadas, ou na praia do norte da fortaleza do Brum quando por seu calado d'agua não possam ser alli, obrigando-se os respectivos proprietarios ou consignatarios por termo lavrado nessa repartição a fazê-lo dentro de prazo breve, e a indemnisar as despezas que se fizerem no caso de abandono, de conformidade com as informações dessa capitania n. 171, de 26 de fevereiro e n. 45 do 1º do corrente.

N. 149.—Dita ao presidente do conselho de compras navaes. — Respondo o officio que V. S. me dirigio em 23 de março ultimo, declarando-lhe que ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas em 20 daquelle mez, para fornecimento de objectos necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha.

N. 150.—Dita ao conselho compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra do latão em lençol, constante do pedido junto sob n. 5, o qual se faz necessario á officina de 4ª classe do mesmo arsenal.

N. 151.—Ficam approvados os contratos que em 5, 10, 15 e 20, e segundo os termos annexos ao officio de 23 de março ultimo effectuou esse conselho com diversas pessoas para fornecerem os viveres, dietas, fardamento e outros artigos de consumo aos navios da armada e estabelecimentos de marinha durante o trimestre corrente de abril a junho.

2ª secção.

N. 152.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Autoriso V. S. a mandar proceder aos reparos de que necessita a cadeia da villa de Cimbres, e que, segundo o seu relatorio sobre prisões, estão orçados em 400$, podendo encarregar o delegado de policia daquelle termo a despender com taes reparos até a mencionada quantia.

N. 153.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Informe V. S sobre o que representa a camara municipal da villa de S. Bento no officio junto por cópia de 19 de março proximo findo com referencia ao archivo da mesma camara, providenciando para que a justiça seja bem e regularmente administrada nessa comarca.

N. 154.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Verificada a incapacidade physica do furriel Francisco Pereira de Assis, cabo José Marcelino da Cunha Fragoso e soldado João Carneiro Mendes Bezerra, todos do corpo sob seu commando, como consta do seu officio de 3 do corrente e dos attestados que o acompanharam: autoriso a Vmc. a elimina-los do referido corpo.

N. 155.—Dito ao delegado de policia do termo de Cimbres.—Constando de officio do inspector da thesouraria de fazenda de 2 do corrente sob n. 182, não haver essa delegacia remettido, como se exigio em officio de 3 de dezembro de 1867 o pret nominal e mais documentos, que se fazem precisos para legalisar o pagamento que na mesma data mandou a presidencia effectuar sob a sua responsabilidade, na importancia de 669$500, e proveniente dos vencimentos de uma escolta que conduzio recrutas desse termo para esta capital, e das despezas feitas com captura de taes recrutas, recommendo a Vmc. que envie taes documentos até 31 de maio proximo vindouro, conforme solicita o mencionado inspector.

3ª secção.

N. 156.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Sendo-me declarado por aviso do ministerio da guerra de 27 de fevereiro ultimo, que o credito de 639$580, de que trata a informação de V. S. n. 37 de 20 de janeiro foi destinada á construcção dos boeiros das forjas de ferreiros do arsenal de guerra, orçada na quantia de 380$380; ao pagamento de 211$110 a José Pereira de Alcantara do O', por concertos feitos na coberta do quartel do Hospicio, e 41$090 para outros reparos do mesmo quartel; pelo que solicitara-se do ministerio da fazenda a expedição de ordens para ser augmentado com a quantia de 109$690 em que foram orçadas as despezas, que em 22 de janeiro autorisei, para concerto e remoção do boeiro da officina de latoeiro, para a de ferreiros do mesmo arsenal; assim o faço constar a V. S. para sua intelligencia e direcção recommendando que para cumprimento do citado aviso informe com brevidade se já se realisaram os pagamentos das quantias que prefazem o credito primitivo de 639$580.

N. 157.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra do latão em lençol constante do pedido junto por cópia, sob n. 4, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 158.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas no officio junto por cópia, datado de 3 do corrente e sob n. 137, recommendo á V. S., que, em vista da folha e contas inclusas em duplicata, mande entregar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, por conta do credito concedido pelo ministerio do imperio de 16 de novembro do anno proximo passado e ordem do thesouro nacional n. 211, de 20 do citado mez de novembro, a quantia de 457$290, sendo 137$290 proveniente das ferias dos operarios empregados nos reparos do palacio da presidencia na semana de 22 de março ao 1º de abril corrente, e 320$ de materiaes comprados para taes reparos.

N. 159.—Dita ao mesmo.—Ao sargento Antonio Augusto de Souza, mande V. S. pagar, depois de liquidada e em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Goianna, com officio do 1º do corrente, os vencimentos relativos ao mez de março ultimo do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade.

N. 160.—Dito ao mesmo—Transmitto á V. S. para os fins convenientes, com attestado do facultativo respectivo, as inclusas contas documentadas dos medicamentos fornecidos á enfermaria militar desta cidade pelo pharmaceutico Joaquim Ignacio Ribeiro, na importancia de 653$314 rs., a contar do 1º de janeiro a 31 de março do corrente anno, inclusive os que forneceu para os prisioneiros de guerra paraguayos, e recrutas de marinha tratados na mesma enfermaria, como se vê das contas em separado.

N. 161.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos das cópias juntas que o conselho de compras navaes effectuou com diversas pessoas para fornecerem viveres, dietas, fardamento e outros artigos de consumo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, durante o trimestre corrente de abril a junho, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 162.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos constantes do termo junto por cópia, que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para fornecerem objectos de material da armada necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 163 —Dita ao mesmo.—Por conta do credito de 5:000$ aberto á essa thesouraria para soccorros publicos, mande V. S. pagar á Clarindo Catão & C. a quantia de 135$400 rs. em que, segundo a conta junta em duplicata, que me remetteu o inspector da saúde publica com officio de 4 de março ultimo, importam os medicamentos por elles fornecidos para o tratamento das pessoas desvalidas atacadas da variola no termo de Serinhãem.

N. 164.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado os contratos que o major director do arsenal de guerra celebrou em 31 de março ultimo com Manoel Joaquim Ferreira Esteves e Manoel Antonio de Jesus, este para fornecimento de pão de primeira qualidade, e aquelle de generos alimenticios necessarios ao rancho da companhia dos educandos menores do mesmo arsenal, no trimestre de abril a junho deste anno, e constantes do termo junto por cópia, assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 169.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista das inclusas contas e relações, sejam liquidadas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns, durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, e pagar sua importancia aos negociantes Lopes & Paiva para esse fim indicados em officio do chefe de policia, datado de 3 do corrente, e sob n. 471.

N. 170.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje, sob n. 139, recommendo á V. S. que mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de [illegible], sendo 600$ para as obras do primeiro lanço da estrada de Gravatá, [illegible] para os reparos da ponte do Jaboatão e [illegible] para o aterro na varzea do engenho Rosario, visto não se achar a mencionada quantia incluida no pedido mensal, relativo a este mez.

N. 171.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o chefe de policia a encarregar o delegado do termo de Cimbres a despender até a quantia de 400$ com os reparos de que precisa a cadeia daquella villa, assim o declaro á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 172.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pôr em hasta publica os concertos de que necessita a cadeia da cidade da Victoria, servindo de base a essa arrematação o orçamento junto por cópia, na importancia de 2:310$ e a que se refere o officio do chefe da repartição das obras publicas datado de 3 de novembro do anno proximo passado n. 385.

N. 173.—Dita ao mesmo.—Attendendo a' que Antonio de Moura Rolim provou por justificação produzida perante o juizo dos feitos da fazenda, que desde 1865 a 1868 só teve caixeiros brasileiros em seu estabelecimento de fazendas n. 31 sito á rua do Queimado, e estando por isso no caso de gosar da isenção conferida pela lei provincial n. 590 de 9 de maio de 1864 e 687 de 30 de maio de 1866 art. 45 § 21 quanto ao anno financeiro de 1866 a 1867, o que reconheceu o consulado por despacho de 3 de março de 1866, como se vê da certidão annexa ao primeiro de seus requerimentos, e que depois desse deferimento proferido pelo proprio consulado, não podia o recorrente reclamar sem ter sciencia do acto, que o collectou para pagamento do imposto de 20 por cento sobre casa de commercio e do de 400$ por vender roupa feita em paiz estrangeiro, acto que por nenhum modo se lhe fez constar, conforme se evidencia dos papeis e informações, que foram presentes á essa presidencia, o que aliás era indispensavel em observancia do disposto no art. 42 da lei n. 300 de 7 de maio de 1852, resolvi dar provimento ao recurso interposto pelo referido Rolim, recommendo á V. S. a expedição de ordem para o recorrente ser dispensado do pagamento dos sobreditos impostos relativos ao anno de 1866 a 1867.

N. 174.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria provincial que mande pôr em hasta publica os concertos, de que precisa a cadeia da cidade da Victoria servindo de base a essa arrematação o orçamento que na importancia de 2:310$000 veio annexo ao officio que Vmc. me dirigio em 3 de novembro do anno proximo passado sob n. 385, o qual fica assim respondido.

N. 175.—Dita ao chefe de policia.—Tendo nesta data autorisado o chefe de policia a encarregar o delegado do termo de Cimbres a despender até aquantia de 400$000 com os reparos de que precisa a cadeia d'aquella villa; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

4.ª secção.

N. 176.—Portaria a camara municipal do Recife.— Autoriso a camara municipal do Recife a proceder de conformidade com o seu parecer de 23 de março proximo findo sob n. 13 sobre o tempo das arrematações dos diversos talhos de açougue da ribeira das freguezias de S. José e da Boa-Vista feitos por Libanio Candido Ribeiro & C. e Landelino Antonio Ferreira.

N. 177.—Dita a camara municipal da villa de S. Bento.—Inteirado do quanto communicou a camara municipal da villa de S. Bento em officio de 19 de março proximo findo relativamente ao archivo da mesma, tenho a dizer-lhe em resposta que na falta do livro das actas para os trabalhos de suas sessões cumpre que se use de um de novos livros não só para aquelle fim como para qualquer outro que fôr necessario a regularidade de suas funcções, os quaes devem ser rubricados e conter termos de abertura e encerramento. Quanto aos impostos não arrematados pela camara transacta convém que sejam postos em hasta publica, ou arrecadados por administração se não forem arrematados pelo tempo que faltar para completar o anno financeiro corrente.

N. 178.—Dita ao mesma.—Inteirado por officio de 19 de março proximo findo de ter a nova camara municipal da villa de S. Bento prestado juramento e entrado em exercicio no dia 18 do mesmo mez, tenho em resposta a dizer a referida camara que remetta com urgencia a esta presidencia uma cópia authentica da acta da nova apuração geral dos votos para vereadores, a que se mandou proceder por portaria de 22 de janeiro do corrente anno, em virtude de deliberação de igual data.

N. 179.—Dita a camara municipal da villa do Cabo.—Remetto a camara municipal da villa do Cabo em resposta ao seu officio de 2 do corrente sob n. 228 a inclusa cópia da acta da eleição do collegio eleitoral da villa de Serinhãem para deputados geraes pelo 3º districto desta provincia, e dizendo a mesma cópia ficar no archivo da secretaria do governo, expeço nesta data as necessarias ordens á camara municipal da mesma villa de Serinhãem para enviar igual cópia a essa camara que deverá devolver-me a de que acima trato.

N. 180.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte no 1º vapor que seguir para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra aos guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio, José Anacleto Diniz, Innocencio José Ricardo, Manoel Francisco da Luz, Laurentino Alves da França, Platão Candido José Machado e Raymundo Manoel Pereira, os quaes vão destacar n'aquelle presidio.

N. 181.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o continuo da secretaria do governo Archanjo Chrispiniano de Gouvêa Cavalcanti resolve prorogar por 3 mezes com ordenado sómente a licença que lhe foi concedida por portaria de 19 de dezembro do anno proximo passado, para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE ABRIL DE 1869.

1.ª secção.

N. 182.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 191, que fica expedida a ordem necessaria ao gerente da companhia Pernambucana, para fazer receber e transportar ao presidio de Fernando no 1º vapor que para alli seguir os seis guardas nacionaes do 3º batalhão de infantaria deste municipio que destacam para aquelle presidio.

2.ª secção.

N. 183.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta o officio dessa repartição de 2 de setembro do anno proximo passado sob n. 6132, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a mandar pôr em arrematação os concertos de que precisa a cadeia da cidade da Victoria.

N. 184.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de 3 do corrente sob n. 471, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar aos negociantes Lopes & Paiva a quantia de 225$200.

N. 185. —Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao sargento Antonio Augusto de Souza os vencimentos, constantes do officio de V. S., datado do 1º do corrente o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 186.—Dito ao Dr. juiz de direito da comarca do Bonito.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 31 de março proximo passado fazendo-lhe ver, que ao mesmo não acompanhou o officio em res-

posta a portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça sobre a reclamação de antiguidade do juiz de direito Ignacio Joaquim de Paiva Freire de Andrade que V. S. dizia ter remettido.

3ª secção.

N. 187.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que no requerimento da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta na igreja dos extinctos jesuitas, a que se refere a sua informação de 3 do corrente, sob n. 185, lançou o despacho seguinte: Obrigando-se á supplicante a levantar o muro com as dimensões fixadas em termo lavrado e assignado perante a thesouraria de fazenda e a demoli-lo no fim de dous annos, se antes não lhe for exigido, dirija-se ao Sr. inspector da mesma thesouraria.—Palacio do governo de Pernambuco, 5 de abril de 1869.—*Conde de Baependy*.

N. 188.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. competentemente despachados os requerimentos do bacharel João Paulo Monteiro de Andrade e José Thomaz de Aguiar Junior, a que se refere a sua informação de 3 do corrente, sob n. 183.

N. 189.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 2 do corrente, sob n. 182, que nesta data exigio novamente do delegado do termo de Cimbres a remessa dos documentos de que trata o citado officio.

N. 190.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia respondendo o officio de V. S. datado de hoje, e sob n. 139, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 2:200$ constantes do citado officio.

N. 191.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob 137, que a thesouraria de fazenda tem ordem para entregar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro a quantia de.... 457$290 constante de seu citado officio.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 16 DE ABRIL DE 1869.

Antonio José Leal Reis.—Encaminhe-se.

Antão Francisco Rodrigues.—Indeferido.

Candido Theotonio da Camara Santiago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ciciliano Mamede Alves Ferreira.—Nesta data se providenciou no sentido que requer.

Francisca Soares da Conceição.—Prove a supplicante o que allega.

Dr. Hisbello Florentino Corrêa de Mello.—Informe a thesouraria de fazenda.

Ignez Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

João Damasceno Barros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Nesta data se providenciou a respeito do que pede o supplicante.

Manoel de Barros Barreto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Mauricio José dos Santos Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Octavio Affonso de Mello.—Nesta data se providenciou no sentido que o supplicante requer.

Sociedade Beneficente Dezesete de Janeiro.—Informe o Sr. desembargador presidente do tribunal do commercio.

Sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates.—Designo para director o socio João Corrêa de Carvalho.

Valeria.—Prove a supplicante o que allega.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de abril de 1869.

N. 558.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção nos dias, 17 e 18 do corrente os seguintes individuos:

No dia 17, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, Rita Maria da Conceição, por desordem, e Manoel Gonçalves Galipão, a requisição do capitão do porto.

A ordem do de S. José, Manoel, escravo de Manoel Zeferino Dias Barreto, por disturbios.

No dia 18, á ordem do subdelegado do Recife, Epiphania Maria da Conceição, por insultos; João Baptista de Lemos e Manoel Dias Borges, por espancamento.

A ordem do de S. José, Firmino Herculano da Silva, por desordem.

A' ordem do da Boa-Vista, Justino Luiz José de França, por insultos.

A ordem do da Varzea, José Francisco dos Santos, conhecido por José Cavallaria, como criminoso no termo de Nazareth.

Em officio de 11 deste mez, participou-me o subdelegado do districto de Carsuipe do termo de Agua-Preta, que, pelas onze horas da noite do dia anterior, na povoação dos Montes d'aquelle districto, Galdino de tal, ferira mortalmente com uma facada a Laurentino Ferreira; que fizera proceder a competente vistoria no offendido, e deligenciava capturar o delinquente, contra quem ia proseguir nos ulteriores termos da lei

Por officio desta data participou-me o subdelegado de Santo Antonio, que hontem amanhecêra enforcado em sua propria casa, na travessa do Ouvidor desta cidade, o pardo Antonio Luiz da Cunha, official de pintor; que. apenas soube de semelhante facto, dirigio-se á casa do morto, que residia só, e fez proceder á competente vistoria, da qual se verificou que o infeliz Antonio Luiz se havia suicidado; e que. segundo se suppõe fôra levado a praticar um tal attentado por desgostos de não poder satisfazer algumas dividas que havia contrahido.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa na ordem do dia continuou a apreciar em 1ª discussão e regeitou o projecto n. 23 de 1868 empatado na sessão anterior creando no povoado do Giquiá uma cadeira para o sexo masculino.

Regeitou em 2ª o de n. 78 de 1868 que concede uma subvenção a Victoriano Palhares para estudar direito; o de n. 21 do mesmo anno que crea lugares de escrivães de orphãos e do civel em Itambé.

Approvou em 2ª duas emendas offerecidas as posturas de Buique e Nazareth.

Approvou em 1ª o de n. 48 de 1868 creando hospicios de meninos surdos e cegos nesta provincia.

Regeitou em 1ª o de n. 79 de 1868 que autorisa a factura de uma ponte sobre o rio Inhumas em Garanhuns.

Regeitou em 1ª o de n. 107 que eleva a categoria de villa a povoação da Alagoa de Baixo, com o nome de villa de Leopoldina, tendo fallado contra o mesmo, o Sr. Miguel Amorim.

Entrando em 1ª discussão o projecto n. 3 deste anno, que revoga os arts. 1 á 5 da lei n. 819 de 11 de maio do anno passado fallou em seu favor o Sr. Miguel Amorim e ficou adiada por falta de numero.

A ordem do dia para a sessão de hoje é: a 1ª discussão dos projectos ns. 61 e 74 de 1865, 39 de 1867, 69 e 116 de 1868; 2ª dos de ns 8, 11, 22 e 33 de 1868; e 3ª do de n. 20 de 1868.

RETIRO ESPIRITUAL.—Começaram hontem, na igreja do convento de S. Francisco, os actos religiosos mandados fazer por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano, e sob sua presidencia, para o repouso das almas dos sacerdotes residentes nas cidades do Recife e de Olinda e em seus suburbios, por meio de meditação das verdades da fé, da consideração dos seus deveres sacerdotaes e da oração.

Compareceram 76 sacerdotes, que, depois de terem assistido ao santo sacrificio da missa, celebrado por S. Exc. Rvma., ouviram uma longa predica feita pelo Rvm. padre jesuita Carlos Candiani.

FERIMENTO MORTAL.—No dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, Galdino de tal ferio mortalmente com uma facada a Laurentino Ferreira, no povoado dos Montes, do termo do Agua-Preta. O criminoso conseguio evadir-se.

IMPRESSÕES DE VIAGEM.—Sob esse titulo dâmos hoje em nossa 8ª pagina, um trabalho do Sr. Americo Alvares Guimarães, distincto medico sergipano. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

ASSASSINATO CASUAL.—O escravo Euzebio, do proprietario do engenho *Castello*, o Sr. tenente-coronel Joaquim Theodoro Cisneiro, da comarca do Cabo, estando domingo ultimo a limpar um clavinote de um morador do dito engenho, este disparou-se, empregando-se a carga que elle continha n'uma mulher de nome Alexandrina, que na occasião sahia de sua casa. Apenas lhe constou o facto, o Sr. Cisneiro entregou o escravo ao respectivo delegado de policia, que vai instaurar o processo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—O vapor *Jaguaribe* desta companhia sahirá para Penedo, com escala por Maceió, no dia 22, ás 5 horas da tarde, recebendo ainda hoje e amanhãa carga para os portos do seu destino, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 102.ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, que corre hoje.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Mamanguape*, vindo de Goyanna:

Affonso de Albuquerque Mello, José Vieira de Mello, João Duarte Pimentel, Lauro Augusto Henriques da Silva.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Navegação fluvial dos rios Camaragibe e Manguaba ao norte das Alagôas.

Na noute do dia 31 do mez passado o Exm. Sr. Dr. José Bento, presidente das Alagôas, acompanhado do Sr. Borges, do seu ajudante de ordens e de alguns amigos que tambem o quizeram acompanhar, embarcou-se no vapor *Parahyba*, da companhia de navegação costeira de Pernambuco, e seguiram para o Passo de Camaragibe com o fim de proceder-se á exploração daquelles dous rios ao norte.

Até o dia 15 ainda achava-se S. Exc. no Gamella da Barra Grande.

No vapor *Mossoró*, tambem da mesma companhia seguio o Sr. Borges aguas acima daquelle primeiro rio que foi reconhecido capaz de navegar-se depois de alguns melhoramentos, o vapor navegou mais ou menos livremente cerca de cinco leguas.

S. Exc. tem sido bem recebido e bastante obsequiado por todos os lugares por onde tem carecido transitar.

Na villa do Passo um concurso numeroso de pessôas mais gradas veio receber e cumprimentar S. Exc. com as mais vivas demonstrações de regosijo: o Exm. Sr. Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello Branco nada poupou para que se tornasse esplendida e faustosa a recepção de S. Exc.

Nessa mesma noute o Exm. Sr. Dr. José Bento, acompanhado de muitos e distictos cavalleiros seguio para o engenho do mesmo Sr. Dr. Manoel Joaquim onde lhe destinou este o mais confortavel e primoroso acolhimento e a todas as pessôas da comitiva de S. Exc.

A residencia de Buenos-Ayres é de muito reconhecida pela elegancia e bom gosto com que aquelle tão distincto proprietario tem conseguido embelesa-la tornando-a ao ver dos melhores entendidos um engenho modelo.

Alli uma bella sociedade de cavalleiros e senhoras tornaram o mais aprasiveis as horas da hospedagem de S. Exc., depois de dous dias, seguio de volta para a villa do Passo, onde assistio a um explendido baile.

No dia seguinte, á noute, seguio S. Exc. para a villa de Porto de Pedras, acompanhado de muitos cavalleiros e alli chegando pelas 8 horas da manhãa, foi recebido pelas primeiras pessôas da villa com vivas demonstrações de regosijo.

D'ahi seguio S. Exc. aguas acima do rio Manguaba no vapor *Mossoró*, acompanhado do Sr. Borges, e das pessôas da comitiva de S. Exc.: o vapor largou logo depois de meio-dia, e seriam 4 horas da tarde, quando no porto da villa do Porto Calvo no lugar Varadouro. gyrandolas de fogo annunciavam a chegada de S. Exc.: o vapor rebocava um salva-vidas, no qual desembarcaram S. Exc. e sua comitiva.

O Exm. Sr. commendador Jacintho de Mendonça acompanhava S. Exc. por ter ido recebe-lo na villa de Porto de Pedras.

Numeroso concurso das pessôas mais gradas de Porto Calvo, Drs. juiz de direito, juiz municipal e promotor publico interino, officiaes da guarda nacional, proprietarios, senhores de engenho e mais pessôas do povo acompanharam S. Exc. do porto á casa do Sr. major Emygdio, que estava preparada para o recebimento de S. Exc.

Neste trajecto recebeu S. Exc. as melhores provas de sua bôa vinda aquelle lugar: em frente da cadeia uma guarda de honra fez a S. Exc. a devida continencia e mais de cem duzias de fogos do ar annunciavam o regosijo dos habitantes da antiga villa pela chegada do Exm. presidente da provincia, em honra de quem levantavam repetidos e unisonos vivas.

Depois das horas de descanso, o Sr. major Emygdio offereceu á S. Exc. e aos amigos que o acompanhavam um explendido jantar, no qual diversos brindes foram feitos com animação.

A noute illuminaram-se a casa do Sr. major Emygdio, onde se achava hospedado S. Exc., a elegante e nova casa da propriedade e funcções da camara municipal, cujo asseio é principalmente devido ao zelo e civismo do vereador, presidente interino da mesma camara o Sr. padre José Gomes de Lima, o edificio da cadeia e varias casas particulares.

No dia seguinte, 6 do corrente mez, S. Exc. visitou as aulas da villa, edificios publicos, conseguio ainda observar as ruinas de algumas fortalezas, obra dos Hollandezes, donde mandou recolher para bordo do *Mossoró* duas ou tres grandes balas, depois do que servio-se um lauto almoço, em que nada faltou que podesse confortar os viandantes.

Seria uma hora da tarde, quando S. Exc., accedendo ao convite do Exm. Sr. commendador Jacintho de Mendonça, acompanhado de mais de sessenta cavalleiros, seguio caminho do engenho Novo, uma das propriedades deste.

O engenho Novo demora uma pequena legua de distancia da villa do Porto Calvo, é inquestionavelmente pela extensão e natureza do terreno, pelas suas vastas e elegantes obras entre as quaes se distingue o palacete da residencia do senhorio, o primeiro engenho daquella e talvez das outras comarcas da provincia.

A proporção que S. Exc. e as pessôas que o acompanhavam se aproximavam do engenho novo, ouviam subir ao ar gyrandolas de foguetes, até que ao entrar as porteiras do cercado o continuo e crescente estrepito dos fogos e o som de uma banda de musica marcial em frente do palacete, tornavam explendida e magnifica aquella demonstração de regosijo pela chegada de S. Exc.

Penetrando-se os umbraes do pavimento terreo daquelle elegante edificio não sabiam S. Exc. e seus companheiros, do que de preferencia se regosijassem-se, se do gosto, asseio e sublime elegancia do interior daquelles primores e habitação, se da jovialidade e bondosa complacencia do Exm. Sr. Dr. Jacintho de Mendonça e de sua Exma. familia.

Mesa vasta e lauta provida dos mais saborosos manjares, do que se póde desejar de confortavel aos mais caprichosos apetites, servida com gosto, promptidão e asseio, na qual a polidez da prata rivalisava com as numerosas luzes, ou com a claridade do dia, foi o que effectivamente offereceu com affabilidade e nobreza o Exm. Sr. commendador ao Exm. Sr. Dr. José Bento e aos seus companheiros de viagem, que alguns dias se multiplicavam e triplicavam, sem que entretanto faltasse cousa alguma do que se podia desejar.

Fastidioso seria e talvez incrivel referirmos todos os brindes e saúdes que durante oito dias se fizeram a muitos e distinctos cavalleiros e personagens, e differentes e variados assumptos.

Ajuize-os quem sabe comprehender o enthusiasmo de uma sociedade escolhida nos effluvios de tantos prazeres, na expansão dos sentimentos de gratidão, de veneração das doces recordações da vida.

Verdade é que naquelles folgares modestos não se observaria o que ha de picante e malicioso nas altas sociedades, mas em compensação ver-se-hia o toque de innocente complacencia campestre que tanto realça a pureza dos sentimentos do coração.

Passados alguns dias, seguio S. Exc. com alguns amigos para a colonia—*Leopoldina*,—de cuja jornada occupar-nos-hemos de outra feita pela copiosidade e variedade de episodios que nella se deram.

De volta, passando ainda S.Exc. no engenho Novo, e ahi se demorando doze dias, seguio para Porto Calvo, dalli aguas abaixo no *Mossoró* pelo rio Manguaba para Porto de Pedras, onde foi recebido pela segunda vez com muitas demonstrações de regosijo, hospedando-se em casa do Sr. Nunes, que a todos offereceu uma lauta mesa, bem servida e asseiada, embarcando S. Exc. e sua comitiva na manhãa seguinte no mesmo vapor, donde passou para o *Parahyba*, cujo commandante o Sr. Trajano dispensou com summo agrado á S. Exc. e aos mais as provas de seu regosijo e cavalheirismo transportando S. Exc. e seus companheiros de viagem para a povoação do Gamella, onde eram esperados.

Alli os irmãos Barros, negociantes abastados e notaveis pela polidez de seu trato, acompanhados de muitos outros proprietarios, negociantes e pessôas do povo esperavam a beira mar o desembarque de S. Exc. antes e depois do qual numerosas gyrandolas de foguetes atroavam os ares.

Ao desembarque de S. Exc. um delles levantou vivas a Sua Magestade Imperial, ao Exm. presidente da provincia e aos cavalleiros que o acompanhavam, vivas que respondidos geralmente com enthusiasmo foram agradecidos por um dos habitantes do Gamella.

Os irmãos Barros conduziram S. Exc. e a comitiva que o acompanhava a um aposento ricamente mobiliado com gosto e elegancia, onde depois do conveniente repouso foi servido um lauto e explendido almoço, no qual nada absolutamente faltou para preencher o desejo dos mais severos apreciadores.

Ahi ficou hontem 15 do corrente, o Exm. Sr. Dr. José Bento, com intenção de visitar os mórros de Camaragibe e concluir a exploração com o Sr. Borges, que tão bons serviços lhe tem prestado neste empenho affanoso, tornando-se por elles ainda mais digno de muitas e repetidas saúdes e brindes que recebeu em differentes jantares, nos quaes era recordado seu zelo, actividade e dedicação pelo melhoramento da navegação costeira das provincias de Pernambuco e suas vizinhas ao norte e sul, nas quaes o nome daquelle distincto cavalleiro por certo ficará immortal.

A bordo do vapor *Parahyba*, 16 de abril de 1869.

* * *

Nazareth, 9 de abril de 1869.

Ha muito que não lhe dou noticias desta bôa terra: a tranquillidade, de que gozamos, tem motivado o meu silencio. Deixando aos illustres correspondentes C. C. de seu *Diario* e *Jardineiro* do *Liberal* as discussões politicas, reservo-me a menção de factos de outra ordem.

Cumprindo essa missão, que me impuz, cabe-me hoje noticiar-lhe a partida para essa capital, onde foi fixar sua residencia, do Dr. Ermirio Coutinho, um dos mais distinctos filhos desta comarca. A retirada do Dr. Ermirio é considerada quasi uma calamidade publica pela sociedade de Nazareth. E os Nazarenos teem razão; porque deixaram de ter junto á si um cidadão moralisado, um amigo leal e dedicado, um medico illustrado e philantropico. No dia 3 os amigos do Dr. Ermirio offereceram-lhe um explendido saráu, ao começar o qual o Sr. Bellarmino Carneiro recitou o discurso, que lhe envio, ao qual o Dr. Ermirio respondeu n'um brilhante improviso. No dia 6 á tarde mais de sessenta cavalleiros acompanharam-no até a povoação de Tracunhaem, dando-lhe assim uma ultima prova de apreço e consideração. Mais significativa do que estas demonstrações de estima e gratidão, que recebeu o Dr. Ermirio, é a impressão de tristeza e saudade, que se nota na physionomia de todos, dos ricos e grandes, e principalmente dos pobres e pequenos. Desejando-lhe mil venturas, posso assegurar ao Dr. Ermirio, sem receio de ser desmentido, que terá sempre nos habitantes de Nazareth amigos sinceros e dedicados.

Eis o discurso do Sr. Bellarmino Carneiro:

Sr. Dr. Ermirio—Coube-me bem immerecidamente o elevado e honroso mandato de saudar-vos, em nome dessa brilhante e distincta associação de amigos, que aqui se reunem, cheios de jubilo e sincera emoção, e, em cumprimento de um sagrado e inquestionavel legado dos corações agradecidos, se appressam a dar um solemne testemunho de seu profundo reconhecimento ao concidadão benemerito, ao amigo leal e dedicado, ao medico que mais nobremente esposou a humanidade e a caridade, erguendo-se por isso á altura de seu grandioso dever e conseguintemente ao fastigio do merecimento.

E' pena, que a minha acanhada e timida voz fosse a escolhida para exprimir o verbo sublime do sentimento de tantos, quando tantos entre os esclarecidos vultos, que me escutam, poderiam abrilhantar com mais fulgidas phrazes este momento para mim e para todos tão solemne e jubiloso, em que todos os labios desprendem um sorriso e todos os corações estremecem de commoção, recordando esse passado, em que, na vossa convivencia, foi-lhes dado admirar tantos rasgos de generosidade, abnegação e philantropia, por vós postos em pratica, ora consolando a afflicção da familia, que ia perder o paternal amparo; ora soccorrendo a indigencia, que definhava e morria entre as angustiosas convulsões da fome; ora enxugando a lagrima á viuva, que perdera seu marido, ao orphão, que chorava abandonado; ora esforçando-vos por arrancar ás garras do sinistro anjo da morte o enfermo que já pendia á borda do tumulo sem esperança de salvação.

Que bellos laureis de gloria! que esplendidas palmas de conquista cingem a vossa augusta fronte, meu nobre concidadão e amigo, por compensação de tanto labor! São os que mais vos servem—a pratica do bem.

E' bem grato o dever que me incumbe desempenhar para com aquelle á quem devo a mais preciosa parte de minha educação, aquelle que franqueou-me por esse modo o vestibulo grandioso do mundo da sciencia, que eu mais tarde transporia difficilmente, baldo desse manancial opulento de illustração, em que pude beber as nosões do saber!

Faltam-me (eu o confesso de coração) phrazes que bem signifiquem o que agora se passa no fundo de minh'alma. Isto é na realidade inexprimivel. Faltam-me sobretudo palavras, que bem possam interpretar o que de sensação e estremecimento vai por tantos corações nobres e agradecidos, que de mim se acercam. Essa mesquinhez de phrazes, que emmudece os labios, é porém a eloquencia da sinceridade, que limita-se ao coração.

Eu concluo, pois, Sr. doutor, offerecendo-vos, como orgão dos sentimentos desta pleyade de verdadeiros amigos aqui reunidos, a festa dos adeuzes, que todos viemos tributar-vos, em manifestação da cordeal gratidão e profunda estima, que vos consagramos.

Bem comprehendemos que é ella sobremaneira exigua e flebil expressão de nossos sentimentos; mas acceitai-a tal qual é, que se lhe falta a grandiosidade do explendor, sobra-lhe o merito da sinceridade.

Nas vesperas desse sentido apartamento, que nos vai desolar, o adeus da despedida é por ventura mais sensitivo e menos doloroso, confundido aos effluvios harmoniosos da orchestra e ao remorejar deliroso das dansas, do que o amplexo de saudade, todo orvalhado de lagrimas e tristezas, que se dá no momento da partida.

Tenho concluido.

Y

Ao publico para ler com attenção.

Respondendo o Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto Mariuna, ao pedido que lhe fiz para o ajuste de nossas contas e pagamento da quantia que me deve de 600$000, felizmente não negou de todo a divida, mais em parte; por que contando uma historia toda falsa, com grandezas, riquezas, honradez e insolencias, só toca na terceira prestação que cahio em financeiro, mais não me falla na quantia de 274$202 rs., que me ficou a dever no ajuste de contas da segunda prestação: tão bem fallou o Sr. Mariuna no capitão Queiroz mais nada disse e até occultou a entre-vista que tivemos em sua propria casa n'esta povoação aonde pernoitamos e combinamos o nosso negocio, e de manhãa partimos todos no omnibus para o Recife, e logo fomos a repartição das obras publicas, e alli ficamos concordes; e n'esta occasião o Sr. Dr. Miguel Felippe de Souza Leão tratou de ceder uma parte do lance, que pretendia arrematar, ao dito capitão Queiroz, como effectivamente se deu, e entrou na nossa sociedade; para se ir conhecendo da falsidade invoco o testemunho d'estes senhores e até do tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna, que tambem se achava presente, e foi nosso companheiro de dormida e omnibus, e era interessado com o Sr. Dr. Miguel; ficando o depois aquelle senhor sorprehendido quando soube da esperteza do Sr. Mello Barreto Mariuna, e o mesmo tenente-coronel Maximino deve se lembrar do conselho que me deu no engenho Camarú, o que devia eu e o capitão Queiroz fazermos com a parte que tinha cedido o Sr. Dr. Miguel, e eu lhe respondi que não queriamos parecer-nos com o Sr. Mariuna no seu procedimento. Para que traz o Sr. Mariuna nomes do caracter do Sr. Dr. Gervasio Campello para suas falsidades; pois eu o desafio, apresente uma declaração daquelle senhor confirmando o que Vmc. disse a meu respeito, ou algum documento official, e para ver-se a calumnia e saber-se do contrario, vão á repartição das obras publicas, ou a thesouraria que encontrarão diversos documentos rubricados pelo Sr. Dr. Gervasio, de trabalhos executados por mim n'esta estrada, e até nas vesperas em que foi demittido: O Sr. Dr. Gervasio deve conhecer melhor dos feitos do Sr. Mariuna e sem duvida tem motivos bem justos para confirmar a sua má fé; pelo menos se espalhou de ter elle sido demittido por não querer annuir a tantas patotas, e espertezas daquelle arrematante ou contratante; o Sr. Mariuna queixava-se por ahi de não poder levar a effeito tudo quanto queria nas obras publicas, pelos obstaculos que encontrava da parte do director, e o depois se inculcava, e se ufanava de ter sido a base fundamental, em acabar com o *catãonismo* do Sr. Dr. Gervasio, tornando-se seu inimigo, e tratando-o tão sómente pelo o *Catão*; fiquei por tanto admirado de ver agora o Sr. Mariuna o tratar pelo digno Dr. Gervasio, naquelle tempo se via a petulancia, hoje se vê o cynismo; tambem o provoco sobre pena de um vil calumniador que apresente certidão ou documento algum que prove se algum dia devi e se devo a thesouraria provincial.

De certo quem me conhece e conhece o Sr. Antonio Francisco Paes de Mello Barreto Mariuna, não deixará de rir-se e ao mesmo tempo indignar-se da brusca resposta que deu. A petulancia do Sr. Mariuna é tal que sendo contrariado por ser levado ao conhecimento do publico o procedimento que tem tido á respeito de nossas transacções e do que me deve, diz que é escarnecer dos que o conhecem e disse que nos fazia adiantamentos, será por que lhe fazia pedidos para pagamentos das ferias de sua parte e de dinheiros meus, que como já declarei, sempre me ficou a dever em ajustes de contas, já de pagamentos que fiz a trabalhadores que lhes cedi, e que só foram com a condição de serem pagos por mim, por que talvez tivessem por noticia do que se dizia do Sr. Mariuna costumar a pagar aos trabalhadores por menos do ajuste; e mesmo Sr. Mariuna, (o publico que avalie) tendo eu e o Sr. capitão Queiroz empregado escravos, bois, carroças, e logo toda a ferramenta necessaria e tendo uma parte de trabalhadores livres, queria o Sr. Mariuna que além de empregarmos de nossa parte o que acima fica dito, que corressem as despezas dos trabalhadores livres por nossa conta, e assim quasi succedeu, por que d'este dinheiros foi parte que me pertencia, se apresentar todas as minhas contas deve apparecer uma em que lhe fiz esta reflexão; levei para o engenho Coqueiro quando foi para este trabalho 8 bois manços, uma boa carroças, dous escravos, e toda a ferramenta e utensilios que eram necessarios para o serviço, por que de ha muito trabalhava n'estes serviços. Quando infelizmente me associei ao Sr. Mariuna a pouco tinha sido socio e tambem o Sr. tenente Monteiro no empedramento de Bento Velho, arrematado pelo Sr. capitão Francisco de Pinho Borges, findou-se com toda harmonia sem que houvesse entre nós a menor duvida, por que? sem duvida pela boa indole dos socios, e serem todos de pura consciencia; os Srs. Pinho e Monteiro informarão a meu respeito, e se quando parti para aquelle trabalho levei bois, carroça e escravos que me pertenciam para empregar no mesmo trabalho; e assim estava eu nas condições que diz o Sr. Mariuna? é ou não falsidade? Como póde julgar-se prejudicado o Sr. Mariuna com a faca e o queijo, isto é que é escarnecer dos que o conhecem! para que não reclamou no ajuste de contas da primeira e segunda prestação, por que ainda tinha relações de amisade comigo, e ainda esperava desfructar-me, rogando-me para continuar a fazer o empedramento, que ninguem queria o fazer. E' verdade Sr. Mariuna sabendo que o Felix Lieuthier seria o encarregado para acabar com as nossas contas, dirigi-me a elle por duas vezes, e pedindo que concluisse esta missão, respondeu-me que nada havia a fazer; ao depois que entrou no conhecimento do negocio e que já tinha dito ao Sr. Mariuna que não achava razão da parte d'elle; e quanto mais que as contas não davam prejuizos e antes lucro, e que o seu dever era pagar-me, visto assim entender, e ser para elle caso de honra, estou bem certo que o Sr. Lieuthier não faltará a verdade em sustentar o que me disse.

O Sr. Mariuna diz que não me quer vêr, é porque sem duvida tem remorsos, eu sou o contrario, gosto de vêr o Sr. Mariuna para analysar aquelle seu todo, e ás suas gentilezas, e se podesse o mettiria em pessôa em uma rodoma, nem só para o meu divertimento como para o apresentar ao publico e torna-lo mais conhecido.

O Sr. Mariuna sem duvida dirá que nada deve ao tenente Julião, da Victoria, do empedramento que o Sr. Mariuna já achou feito por aquelle senhor no termo que arrematou, e como arremante recebeu este dinheiro em novembro de 1867, e até o presente o tenente está no desembolso; quanto aos mais com quem o Sr. Mariuna associou-se geralmente por ahi se diz que lhes pagou como quiz e quando quiz, a falta que houve fica por conta delles, o que é verdade e passa por certo é que o Sr. Mariuna *não mette prego sem estopa*. Tambem direi se eu tivesse aceitado os conselhos de muitos que talvez com experiencia propria o conheciam e perguntavam-me, como vai vossê com o seu socio Mariuna! e eu por me condoer de tantas prevenções e accusações que se faziam, respondia sempre vou soffrivelmente, replicavam, e diziam, vossê se arrependerá, e assim se eu exigisse um documento nos ajustes de contas, e mesmo um papel de contrato entre os tres socios, e não me julgasse garantido por um simples lançamento em um livro que ficava em seu poder, de certo não teria um devedor tão remisso, e audaz—e nem o Sr. capitão Queiroz se despediria de ser socio. Sr. Mariuna! as nossas transacções, e o que o senhor me deve nada tem com a politica, pague-me primeiro e depois diga o que quizer que lhe perdôo; só não dispenso o meu dinheiro, tem razão, o menino quando está grande e gordo que se lhe tira a mama, é difficil consolar-se, só lhe peço tenha cuidado, e não perca a cabeça de todo, não dê copia de má educação, os seus amigos politicos da freguezia desaprovam o seu procedimento, e dizem que é calculo seu inculcar-se martyr do partido com vistas gordas, e de ser aqui tudo, para pôr em pratica, o que com todo garbo já diz, que certos e determinados proprietarios, e outras pessôas não continuarão a morar nesta freguezia quando subir ao poder Sr. Mariuna; o homem põe e Deus dispõe.

Vá cuidar em trabalhar que por hora a têta está secca.

Recife, 19 de abril de 1869.

José Francisco do Rego Barros.

O SR. CAPITÃO MARCIONILIO DA SILVEIRA LINS E O LIBERAL.

Desde os primeiros numeros do *Liberal*, tem o seu *correspondente* da Escada, e até a sua propria redacção mencionado diversas vezes o meu nome, e sempre com flagrante injustiça, e com o proposito de me desconceituar.

Dedicado exclusivamente á minha vida de agricultor, não me sobra tempo para entrar em polemicas de jornaes; e por isso tenho deixado sem resposta de contestação os aleives e calumnias que se me tem irrogado.

Agora, porém, que a malignidade da calumnia tomou um caracter infame e cobarde, desnaturando um facto deploravel que se deu quando eu apenas tinha cinco annos, vejo-me forçado não só a apparecer em publico para explicar o facto incriminado, como tambem a comparecer perante os tribunaes para desmascarar o meu gratuito inimigo.

Antes de expôr o facto, permitta-se-me uma explicação pessoal.

Nasci nas doutrinas e principios do partido conservador, *e sempre o tenho acompanhado com a mais constante e firme dedicação*; mas é facto que nunca contrahi desaffeições por motivo de politica, nem me mostrei reactor, quando uma ou outra vez tenho occupado algum cargo publico.

A politica dos partidos na Escada foi sempre tolerante, até que certo individuo entendeu que devia desertar das fileiaas conservadoras e ir especular uma posição nas fileiras contrarias. Desde então não tem faltado um proposito firme de abalar o credito pessoal e politico de nossa familia, e eu tendo sido o alvo principal dos tiros da calumnia. Assim mesmo tenho por tal forma pautado o meu procedimento, que nunca quebrei relações por motivos de politica, antes pelo contrario tenho mantido as melhores relações de cortezia com o chefe liberal da Escada, com o proprio chefe do partido liberal na provincia, o Exm. Sr. Barão de Villa Bella, e até com o proprio redactor do *Liberal*, aos quaes considero e prezo, como pessoalmente merecem.

Já se vê pois, que a propria redacção do *Liberal* foi sorprendida; e que as calumnias de seu correspondente da Escada não foram examinadas e avaliadas com o indispensavel criterio.

Alias ella não admittiria em sua columna o seguinte:

« Pede-se ao Sr. capitão Marcionilio da Silveira Lins, que deixe-se de andar dizendo asneiras inculcando-se aqui como chefe do partido conservador. Pois a infelicidade da Escada terá chegado ao ponto de ser tido, como chefe do partido, um homem em quem pesa a maldição que Deus deu a Caim por ter morto o seu irmão Abel? E não é uma cousa até muito notoria que commetteu semelhante crime esse Marcionilio das luminarias matando a seu irmão Antonio? O homem para quem o sangue de seu proprio irmão pede á Deus vingança, jámais poderá dirigir os destinos de localidade alguma. Responda sim, ou não: se é verdadeiro o facto, ou falso, pois que não affirmando nós, é preciso que a policia tenha certeza da verdade, para providenciar como for justo.

O sino da matriz. »

Pela simples leitura de tão cobarde e infame accusação se deprehende qual o rancor solapado e taciturno do meu desaffecto, que não tendo bastante coragem e dignidade para se apresentar, vale-se de um testa de ferro para ferir-me das trevas em que se envolve.

Primeiro que tudo nunca, pela palavra nunca me passou pela cabeça ser chefe do partido conservador na Escada. Os nossos amigos politicos d'alli e os d'aqui sempre tem considerado a meu respeitavel pai como tal, e a meu não menos respeitavel tio, coronel Francisco Antonio do Barros e Silva, como seu immediato. Os chefes são escolhidos pelos outros e não feitos por si. Quando um infortunio qualquer nos privasse da direcção politica de meu pai e de meu tio, não seria eu ainda o escolhido, porque no partido conservador da Escada tem entre os seus membros mais proeminentes pessoas superiores ás minhas habilitações, serviços e influencia.

Agora explicarei o facto do *fratricidio*:

Em 1838, quando eu apenas tinha cinco annos, brincava com meus irmãos Henrique, Belmino e Rogaciano no ribeiro de Matapiruma, onde eramos vistos de nossa respeitavel mãi, que costumava observar-nos de uma janella quando tomavamos banho.

Tendo eu sahido do banho, estava a descascar uma canna com um canivete de aparar pennas, que havia recebido, como premio de entrar na escola, quando meu irmão Rogaciano, e não Antonio, como diz o calumniador, mais velho do que eu quatorze mezes, querendo passar o ribeiro para o lado onde eu estava, me pedio o ajudasse com a mão, o que fiz, passando o canivete e o troço de canna para a mão esquerda, e dando-lhe a direita.

Infelizmente ao pôr o pé em falso n'uma pedra cahio no ribeiro, e eu arrastado na quéda tambem cahi com elle: e em tal emergencia ferio-se elle na ponta do canivete, perto do umbigo.

Tirados ambos do ribeiro, por nossos dous irmãos mais velhos, Henrique e Belmino não soffri de meus pais a mais leve reprehensão, porque tudo fôra casual, e o que succedeu fatalmente a meu irmão podia ter succedido a mim proprio.

O ferimento de meu irmão não inspirou o receio de ser mortal: chamou-se immediatamente o facultativo, mas ou fosse tratamento infeliz, ou emfim estivessem contados os dias de meu irmão, elle morreu; e foi enterrado na capella do engenho Jundiá, cujo proprietario, e todas as familias dos nossos visinhos nos deram por essa occasião provas inequivocas de muita consideração, tanto mais de apreciar, quanto se dava a circumstancia de nos termos mudado havia um mez da ilha de Flôres para Matapiruma.

Depois da simples e ingenua exposição, que acabo de fazer, e que foi e é geralmente sabida na localidade, veja o publico qual é o quilate da sanha de meu gratuito calumniador, que não trepidou em ir desenterrar um facto todo casual, e succedido ha mais de trinta annos para me alcunhar de *Caim*. Se como houve um Caim, que matou innocentemente a seu irmão Abel, tal comparação não me é applicavel, antes poderá ser a algum Caim politico, que para especular atraiçoou os seus irmãos Abeis.

Mas se ha males que vem por bem, devo resignar-me e regosijar-me com taes e tão nefandas calumnias, porque querem ellas dizer, que durante o longo periodo de trinta annos, em que tenho exercido alguns cargos publicos e tido immensas transacções e relações, deixou-se todo este periodo de uma idade, que é responsavel por seus actos para irem desenterrar o cadaversinho de um irmão querido, em cuja morte fui tão innocente, como elle proprio.

Assim mesmo vou chamar a responsabilidade perante os tribunaes o cobarde infamador. Já sei que não encontrarei o meu real detractor, e sim algum miseravel que a troco de alguns mil réis assigne tão cobarde aleive.

A esse pobre homem, quem quer que fôr, além do perdão com que já pode contar, darei o duplo, o triplo, do que elle recebeu para assignar o pasquim, se declarar lealmente quem foi o cobarde que lhe propoz semelhante responsabilidade.

Recife, 8 de abril de 1869.

Marcionilio da Silveira Lins.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado.........	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868..	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868........	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma:

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno....	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........... 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores: o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

Um advogado

Que conceito pode merecer um advogado que pondo em duvida a competencia de um juizo para conhecer de certo inventario, e que julgando-se incompetente, este mesmo advogado requereu por outro juizo, e que depois do respectivo termo de juramento, tambem poz em duvida este mesmo juizo perante quem requereu?

Que conceito pode merecer um advogado que em vez de sustentar o direito da parte, trata de calumniar a parte adversa? este procedimento estará de accordo com o que elle pratica nos templos vestido de *habito talar, fazendo via-sacras com o semblante hypocritamente desfigurador, disciplinando-se nas noutes de quarta-feira de trevas de todos annos nas antigas catacumbas fazendo estações com os braços abertos em dias de jubiléo?* de certo que não, salvo se quer por este meio ver se obtem ser nomeado advagado de partido.

Que conceito pode merecer um advogado que requerendo a abertura de uma fallencia, na occasião em que se procedia ao inventario da massa, requereu ao probo juiz do commercio que mandasse retirar a familia do fallido, composta de sua senhora e de tres creanças que occupava o interior do estabelecimento, cujo requerimento, foi indeferido, por isso que, o estabelecimento feixado interiormente, communicação alguma tinha com o interior occupado pala familia!

Que tal o espirito religioso deste hypocrita que queria pôr no meio da rua uma senhora e tres crianças?

Que conceito pode merecer um advogado, que a mais de um anno (um mez depois do fallecimento de um seu collega), propoz uma acção arbitral para pagamento de seus salarios, e que até o presente acha-se paralizada por ter a parte adversa apresentado embargos? o que se deve concluir de semelhante abandono? isto ficará para outra vez se for necessario. *Sacul.*

PREPARADOS DE VELAME

3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes. acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos beneficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestaveimente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipéla, amarellidão e menstruação difficil; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

Agua florida de Murray e Lanman.

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, forma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gotas da mesma e applicado á testa e fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobretudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util, em remover ebullições, espinhas, sardas, sapinhos, maculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 18$500 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 e 5 0/0

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 5/8 d. por 1$000

Desconto de letras=10 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

CASA DE CAMBIO

Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras

praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

CASA DE CAMBIO

Theodoro Simon & C.

Vendem

Libras sterlinas « 13$700.

Ouro nacional e portuguez a 54 % de premio.

Sedulas do governo de 1 a 5$000 1 por % de premio.

Largo do Corpo Santo n. 21

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	661:391$371
Idem do dia 19	51:827$693
	716:219$064

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	239	
Idem idem com generos	145	
		384
Volumes sahidos com fazendas	300	
Idem idem com generos	409	
		709

Descarregam hoje 20 de abril.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.

Barca ingleza—*Borlochau*—ferro.

Lugar inglez—*Julio*—diversos generos.

Barca portugueza—*Nova Sympathia*—lagedo.

Barca ingleza—*Imogene*—carvão.

Barca ingleza—*Levant*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	28:033$596
Idem do dia 19	3:006$607
	31:040$203

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 17. . . .	77:717$907
Idem do dia 19.	8:309$844
	86:027$751

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 18.
(A' tarde).

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 16, em lastro; a companhia Pernambucana.

Navio sahido no dia 19.

Rio-Grande do Sul—Brigue nacional *Arroio Malo*, capitão Victor José da Motta, carga assucar.

Observações.

Não houveram entradas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico, que nos autos de execução que a mesma Santa Casa encaminha pelo juizo municipal da 1ª vara escrivão Baptista, contra Felippe Mena Callado da Fonseca e seus filhos e netos para haver o sitio denominado cruz das almas matinha na freguezia da Boa-vista foram proferidos os seguintes acordãos.

« Acordão em relação etc. Que vistos e expostos estes autos confirmam a sentença appellada; com declaração, porém, que o valor á dar ao aluguel e mais rendas do sitio para que se proceda a liquidação determinada na sentença deve ser regulada pelo estado actual, que têm taes cousas. Paguem as custas os appellantes. Recife 12 de julho de 1859. »

« Acordão em relação etc. Que vistos e relatados os autos, despresam os embargos quer os de folhas 285, quer os de folhas 289, com declaração porém, que a renda do sitio será feita e calculada segundo o valor actual sem attenção as bemfeitorias das quaes serão somente liquidadas as que forem uteis e necessarias. Por tanto, e o mais dos autos, faça o acordão livre-transito pela chancelaria. Paguem as custas os appellantes e appellados na divida proporção. Recife 10 de março de 1863. »

« A vista destas decisões que passaram em julgado, não ha mais razão de ser, para os executados conservarem a posse do sitio, e se a conservam é porque á Santa Casa deseja tomar posse do mesmo sitio no acto em que receber a renda, que deverá ser compensada com as bemfeitorias uteis e necessarias, para o que teem de ser avaliadas as mesmas bemfeitorias, e a isto se tem opposto o executado Mena Callado, sem duvida para estar na posse do sitio; posse que não dá direito a nenhum dos executados para arrendar o mencionado sitio ou fazer outro qualquer contrato.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico [illegible] corrente mez e no de maio proximo [illegible] concluidos os lançamentos [illegible] devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1869, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Afogados, [illegible] Varzea, S. Lourenço da Matta, [illegible] e Muribeca, teem de paga-lo livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.

Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.

Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.

Francisco Antonio do Monte.

Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.

Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da da Gloria Silveira.

Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro–presidente
Francisco Canuto Bôa–Viagem
secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo áquelias que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— O inspector interino da alfandega, em virtude de autorisação da thesouraria de fazenda, em portaria n. 49 de 15 do corrente, faz publico, que no dia 22, a 1 hora da tarde, á porta da mesma alfandega, serão levados á hasta publica um bote e duas balieiras, os quaes eram do serviço desta repartição, e se acham inutilisados, ficando a arrematação dependente da approvação da referida thesouraria.

Alfandega de Pernambuco 19 de abril de 1869.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade

Pelo juizo de orphãos desta cidade, escrivão Guimarães, tem de ir a praça, findas as tres audiencias, 4 casinhas de madeira, cobertas de telhas, sem numero, sitas na rua do Nascente, freguezia de S. José, proximas a rua Imperial, pertencentes aos menores herdeiros da finada Joanna Francisca de Menezes, avaliada cada uma em 100$.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 22 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	320$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno.	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno.	249$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36, por anno	178$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Lapa.	
Casá terrea n. 41, por anno	155$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de abril de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa precisa contratar com quem maiores vantagens offerecer o fornecimento de carnes verdes que precisarem os estabelecimentos a seu cargo nos mezes de maio e junho vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria. Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado prazo, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom procedimento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

10ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Quarta-feira 21 de abril de 1869

Ultima representação do muito applaudido drama em quatro actos

NOBRÉZA.

Primeira representação da comedia vaudeville em 2 actos toda ornada de musica

COSIMO
OU
O PRINCIPE CAIADOR

Personagens.	Os senhores.
Cosimo.	Martinho.
O principe Henrique. . . .	Eduardo.
O marquez de Farambulo. . .	Brochado.
O conde Strans.	Guimarães.
Matheus.	Florindo.
A condessa Elzida.	Carolina.
Angela.	Julia.

Convidados, criados etc.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Seguirá com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Segurança* por já ter a maior parte de seu carregamento engajado; para o resto e passageiros., aos os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui conhecida e veleira barca portugueza *Claudina* por já ter a maior parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, para os quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata–se com Cunha, Irmãos & C, á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*. por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata–se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17,

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Corurípe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elise*, tem a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

Deve seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga: para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 10

Para o Porto

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Saphira* por estar quasi carregada: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia: para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas da tarde. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n 12..

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LEILOES.

LEILAO

De uma grande casa de campo sita a Ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão a casa acima, junto a estação dos trilhos urbanos, que é a entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes: grande sala de visita estucada, dita para jantar, seis grandes quartos, cozinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto), fóra da casa 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banhos, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar a dita casa e concorrerem ao leilão.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De dividas na importancia de 7:105$729.

O agente Martins fará leilão por autorisação dos procuradores dos herdeiros de Joaquim Francisco da Silva Coelho das dividas activas pertencentes ao espolio do mesmo Coelho na importancia de 7:105$729.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO

De 60 barris com banha de porco.

HOJE AS 11 HORAS.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 barris com banha de porco em um ou mais lotes: hoje as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De diversas obras de ouro e prata, uma porção de tijolos de alvenaria grossa e batida, cal preta e de Lisboa, enxameis, caibros, ripas, soleiras de pedra, bancos para marcineiro, ferramenta, diversos moveis velhos e dividas activas na importancia de 2:777$930.

Quarta-feira 21 do corrente.

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro do fallecido João Antonio Peres de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos das dividas o objectos acima pertencentes ao espolio do dito Moura. No Caminho Novo rua da Esperança n. 37, as 11 horas do dia, onde terá lugar o leilão.

LEILÃO

de 20 pipas com vinho do Porto.

Quarta-feira 22 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 pipas marca ancora D a esquerda F a direita e P no meio com vinho do Porto para mesa, desembarcado esta semana em um ou mais lotes a vontade: quarta-feira 22 do corrente as 11 horas no trapiche do Cunha Forte do Mattos.

LEILÃO

da olaria n. 5 no lugar dos Coelhos

O agente Bernardino Guimarães autorisado por Zeferino Carneiro de Almeida com alvará de licença do juizo de orphãos, venderá essa olaria actualmente arrendada e pertencente aos herdeiros da finada D. Anna Theodora Carneiro de Almeida, podendo ser examinada por quem pretender.

Quarta-feira 21 do corrente as 11 horas na mencionada olaria.

LEILÃO
DE
Mobilias, louças e crystaes.

A 22 do corrente.

Tendo-se retirado para Inglaterra a familia do Rvd. Sr. Charles Addison, o agente Oliveira fará leilão de toda a mobilia e mais artigos da casa que fôra da sua residencia, consistindo em linda guarnição de sala de visitas, um rico lavatorio com pedra marmore e utencilios de porcelana dourada, toilette, e magnifica machina para costura, elegantes guarda-vestidos e guarda-louça, cadeiras de encosto e outras usuaes, optimas commodas de jacarandá e de amarello, magnifica estante para livros, mesas redonda de sala e para jantar, aparadores modernos, um retrete patente, cama de ferro para casal com accessorios de superior qualidade, sofá e marquezas, apparelhos de louças finas e dourados para jantar, almoço e café, garrafas, copos e outros artigos de crystal, gelosias para janellas, candieiros e castiçaes, enfeites, esteiras e tapetes, quadros, trem de cozinha, e variedade de outros objectos uteis, como necessarios para ornatos de casa decente, e cuja nomenclatura seria por demais declarar-se.

Quarta-feira, 22 do corrente ás 10 horas da manhãa, á rua do Trapiche Novo (modernamente do Commercio) n. 16, nos 2º e 3º andares, por cima do armazem de fazendas do Sr. Simpson.

Grande leilão de moveis

SENDO:

Uma mobilia de jacarandá composta de um sofá, 2 consolos, 1 jardineira com tampos de pedra, 18 cadeiras razas, 4 ditas de braços, 1 tocador com tampo de pedra e seus pertences, 1 cama franceza com os competentes cortinados, 1 guarda vestido, 1 guarda louça, 1 mesa elastica, 1 marqueza, 1 mobilia de amarello raiz composta de 12 cadeiras rasas, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 1 banca de pé de cama, 1 dita para jogo, 1 apparador, 1 carteira, 1 cadeira para orinol, 2 mesas de pinho, 2 bahús de folha, 1 quartinheiro, 1 berço com colxão, 1 tapete grande, 2 ditos menores, 6 ditos pequenos, 1 rolo de esteiras, 2 pares de jarros de porcelana, 1 par de serpentinas, 1 candieiro a gaz, 5 castiçaes, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, 1 dito de jantar para uso diario com algumas faltas de pratos, 1 duz a de facas grandes com cabo de marfim, 1 dita pequena, 2 duzias de garfos de metal do principe, 9 colheres de dito para sopa, 9 ditas de dito para chá, 2 compoteiras de vidro, garrafas, copos, calices para vinho e campagne, galeteiros, paliteiros e muitos outros objectos que estarão patente aos concorrentes no dia

Quinta-feira 22 do corrente.

O agente Martins competentemente autorisado por uma pessoa que se retira da provincia, fará leilão dos objectos e moveis acima relaciona os no armazem da rua do Imperador n. 16, as 10 horas em ponto.

LEILÃO

De 30 barris de 5º com vinho verde, 25 canastras com alhos.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris de 5º com vinho verde de excellente qualidade e muito novo por ter desembarcado esta semana e será vendido em um ou mais lotes: na quinta–feira 22 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche do barão do Livramento.

AVISOS DIVERSOS.

Convite especial de Fructuoso Martins Gomes

Aos que não sabem do nosso estabelecimento de cestas o balaios, os convidamos a vir a rua larga do Rosario n. 36, ahi encontrarão todas as obras de palha e de vime fabricadas na ilha da Madeira em Lisbôa, França e Hamburgo, sendo cestinhas finas muito elegantes para meninas de escola e maiores para senhoras, berços para recem-nascidos, balaios de todas as qualidad s para costura groça, depoisito de papeis rasgados nos escriptorios, grandes para depositar roupa suja, de men.nos aprender andar, cestas para compras no mercado, bandejas de vime, cadeiras, condeças, capachos de esparto compridos e redondos, maracás, ninhos para canarios, é tudo feito com segurança e perfeição, aos que nos honram com a sua amizade solicitemos sua preferencia ao consummo do nosso excellente pão, bolaxa e massas dôces de araruta torradas; certos de que envidaremos nossos maiores esforços para sempre serem bem servidos.

— Desappareceu no dia 17 do corrente, da fabrica de cerveja, á rua do Sebo n. 35, um cachorro de raça do Rio Grande, com os seguintes signaes: cor de cinza e malhas pretas, frente e pés brancos, levando ao pescoço uma collêra de couro: quem o achar leve na mencionada fabrica, que será gratificado.

— Precisa–se por aluguel de uma moleca de 12 a 14 annos: na rua Direita n. 79, 2º andar.

Protectora das Familias.

Estado desta associação em 10 de março de 1869:

Contribuintes	5565
Capital subscripto réis.	8,427:771$890
Capital em apolices de 6 %.	2,500:100$000

Agencia de Pernambuco rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Roga-se a quem achou um embrulho de papel, contendo requerimentos de alforrias e um sello de bronze com as armas de S. Bento do Mosteiro de Olinda, que se perdeu desde o aterro dos Afogados até a capella dos Prazeres, indo pela estrada do governo, de mandar entregar ao Exm. Sr. D. Abbade, em Olinda, ou no Recife, na rua Nova, em casa do Sr. Dr. Sabino, que será generosamente recompensado.

— Offerece-se um homem de meia idade para cobranças, e com pratica de molhados, mesmo para tomar conta de alguma taberna, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua Nova n. 38.

— O Sr. Dr. Jetulio Moreira de Castro Lima, queira apparecer á casa do Sr. Grosjean, á rua da Florentina n. 14, a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma pessoa para administrar ou contratar obras de pedreiro, carapina, pintor e caiador, pessoa habilitada para estes serviços; dirija–se á rua da Santa Cruz n. 36, para tratarem.

AMA.

Aluga-se uma excellente escrava de boa conducta, que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: atraz da matriz da Boa-Vista n. 26, 1º andar; aonde tambem se venderá um lindo mulatinho com idade de 12 annos, proprio para copeiro.

— Havendo-se perdido o grande sello da ordem do Mosteiro de S. Bento, na occasião em que era conduzido por um famulo do mesmo Mosteiro, gratifica-se a quem o tiver achado e o queira entregar ou no Mosteiro ou no Recife, rua dos Tanoeiros n. 1, em casa do Sr. Mathias Gomes Fernandes. Outro sim, se avisa a quem possa interessar, que sendo necessario usar do referido sello, vai o Mosteiro mandar cunhar outro, sendo sem vigor qualquer acto em que estiver posto o antigo sello, desde o dia da perda (15 de abril de 1869), sendo novo com a devisa do anno—1869.

Fr. Antonio do Patrocinio Araujo,
D. Abbade de S. Bento, em Olinda

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, cozinha e engomma: a tratar na rua da Roda n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que atteste sua conducta, paga-se bem: a tratar no pateo da Ribeira n. 9.

— Fugio do engenho Mussuripe, no dia 10 do corrente, em occasião de feira, em Pão d'Alho, um escravo, criado do Mosteiro de S. Bento, de nome Tito, de idade de 20 annos, cor fula, estatura regular, beiços, corpo e pés grossos, rosto largo, e andar banzeiro, levou duas calças, uma de algodãozinho azul e outra de riscadinho, uma camisa branca de algodãozinho e outra de chita rôxa, e um camisão de estopa a maneira de paletot, e uma espingarda quebrada: foi visto no sitio de Jaguaribe do Mosteiro, d'onde ha pouco tinha sido mudado para o dito engenho a 11 e 13 do corrente: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, levando ao Mosteiro de S. Bento, que se recompensará com generosidade,

MUDANÇA DE RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1º e 2º andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimente do seu cliente.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

Prix: 6 fr.

PHARMACIE COTTIN

LE ROY
L'ORDONNANCE
SIGNORET

La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.---Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE
O SR. F. F. BORGFS

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 °/o, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 °/o ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30---RUE MONTHOLON---30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT e C.ia PHARMACEUTICOS E PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas.— Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

— Aluga-se um armazem proprio para qualquer negocio: a tratar na rua da Concordia numero 12

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photograpbico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

— Arrenda-se o engenho Dous Braços, moente e corrente, é d'agua, tem bôas varzeas para plantação, mattas e dista uma legua da estação de Gameleira. Tambem se faz negocio com a safra creada: a tratar com seu proprietario Albino José Ferreira da Cunha Largo de S. Pedro n. 17.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia: na rua das Larangeiras n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pão d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— O abaixo assignado previne ao publico de que está tratando de propôr, por via de seu cessionario Mathias Lopez da Costa Maia acção de sunegados pela primeira vara municipal desta cidade, contra José Joaquim de Castro Moura, como testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José Joaquim Borges de Castro; para que ninguem faça contracto algum, gratuito ou oneroso sobre os bens do dito Moura, que estão sugeitos a restituição dos sunegados e da pena legal, do duplo valor delles; e para que não se possa alegar ignorancia ou bôa fé, faz o presente.

Recife, 13 de abril de 1869.

José Maria de Castro.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cosinhar bem e comprar, para uma só pessoa: paga-se bem, rua de Hortas n. 66.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Madre de Deus n. 36, bastante limpo e com excellentes commodos para familia: trata-se na loga do mesmo armazem de generos.

— Precisa-se de um caixeiro de taberna de 14 a 15 annos: a rua do Cordonis n. 7.

AMA

Precisa-se alugar uma ama, forra ou escrava, de muito bons costumes, para cosinhar e engommar em uma casa de familia. Pagar-se-ha bem, se for perfeita em uma e outra cousa. Dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

— Francisco Moreira Pinto Barbosa vai á Portugal, levando em sua companhia sua mulher, dous filhos e uma criada; e deixa como seus bastantes procuradores, durante o tempo de sua ausencia, em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Monteiro, e em 3º o Sr. Antonio Baptista Nogueira.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel: na praça da Independencia n. 22.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	64
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores giandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rastonil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Manoel Joaquim Silveira.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava par comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para casa de moços solteiros. Rua do Jardim n. 7, nos Coelhos.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue: unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas: dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

— Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior, autorisada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, a ensinar o sexo feminino; faz sciente ao publico que em virtude da autorisação, propõe-se a ensinar não só primeiras lettras, como tambem a grammatica portugueza, bordar, labiryntho, trabalhos de lãa, flor de cera etc, para o que tem aberto a sua aula na casa de sua residencia, rua da Imperatriz numero 63 primeiro andar, onde poderá ser procurada.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

AMA

Precisa-se de uma engommadeira, para casa de pouca familia: á rua do Cabugá n. 5 segundo andar, entrada pela das Larangeiras. Na mesma casa vende-se um piano de mesa proprio para aprender, por preço modico.

— No dia 16 do corrente, no tejadilho de um dos wagões do trem das 4 1/2 horas, que partio para Apipucos, por esquecimento ficou um chapéo de sol de seda cor de café quasi novo: quem o achou, querendo restituir, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 47, que se recompensará.

— O Sr. José Joaquim Carneiro tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Trapiche n. 17.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora em sessão de 12 do corrente mez, a pedido de muitos irmãos, deliberando fazer a festa de seu Divino Padroeiro com simplicidade e a tarde a procissão, visto ir já dar comero ás obras da capella-mór, e não lhes ser possivel fazer a sobredita festa com aquella pompa e magnificencia costumada, afim de não cançar aos irmãos com tão repetidos obolos, pois que tem de os incommodar para as obras; pede, pois, aquelles que voluntariamente quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão, de o fazerem, dirigindo-se ao thesoureiro o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, na rua do Queimado n. 37, conciliando por esta fórma os desejos que muitos teem manifestado de não deixar de fazer-se os ditos actos.

Manoel Luiz da Veiga,
Escrivão interino.

— Precisa-se de uma ama com leite: na rua do Brum n. 65, largo do chafariz.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabrí-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

DE

LIMA, LESSA & C.

14.—RUA NOVA N.—14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e berato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bem a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Aluga-se

uma preta escrava, boa cozinheira, e de muito boa conducta, a qual compra e faz os mais serviços de uma casa de familia: na rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se comprar uma carteira em bom uso, com 6 palmos, pouco mais ou menos, de comprimento: na rua da Imperatriz n. 15.

Sitio ou engenho

Precisa-se arrendar um sitio que seja muito grande de terreas, ou um engenho perto de embarque por agoa ou por terra: a tratar na rua dos Prazeres n. 16.

— Julio dos Santos Pereira tendo seguido para o sul a negocio de seu interesse, deixa como seu procurador até sua volta o Sr. major Joaquim de Albuquerque Mello,

— Manoel Cavalcanti de Albuquerque e Sá, do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, faz sciente a quem possuir uma letra de seu aceite, vencida hontem 15 do corrente mez, para apresenta-la no dito engenho, ou no Recife em casa de Correia & C., rua do Livramento n. 20, que será promptamente paga; e desde já se declara não pagar os juros que a mesma for vencendo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 280 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 300 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 160 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre rs. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

A nova mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, convida a viuva, parentes e amigos do nosso finado irmão Epiphanio José de Souza, para assistirem uma missa, que se manda celebrar no dia 21 do corrente ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

Recife 19 de abril de 1869.

O secretario,
João Joaquim Fernandes.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer C., M& , A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Um bom professor francez deseja encarregar-se do ensino dessa lingua em algum engenho. Poderá tambem encarregar-se de ensinar geographia, mathematicas, physica e latim: póde ser procurado a rua Nova n. 25, pharmacia do Sr. Maurer.

— Quem quizer ser feitor de um sitio, dirija-se ao largo da ribeira de S. José, sobrado n. 5.

— Precisa-se alugar um moleque ou um preto de maior idade para distribuir pão e bolacha: a tratar no pateo do Terço n. 63.

Ama

Na rua da Cruz, no Recife, n. 45, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite sem filho.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua Formosa n. 6.

— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua: no pateo de S. Pedro n. 1.

ATTENÇÃO

Manteiga ingleza flor a 1$ e 1$200 a libra: no antigo estabelecimento denominado Porta larga, á rua das Cruzes n. 41.

Precisa-se de um bom feitor, agradando paga-se bem: no armazem da rua da Cadeia numero 52.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 20 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

Fazendas de gado.

Vendem-se seis fazendas de gado na ribeira do Seridó, denominadas Boa-Vista, Pé de Serra, Mulungú, Mundo Novo, Ingá e Serrote, todas muito boas de criar e de um ser bem conhecido naquella ribeira: os pretendentes podem dirigir-se á rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do Barão de Bemfica.

Vendem-se dous cylindros em bom estado, proprios para padaria, por modico preço: quem os pretender dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

— Vende-se um carro americano de quatro assentos e quatro rodas, para um e dous cavallos: na rua da Florentina n. 14.

Sebonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Vendem-se 37 saccos com farinha da terra, com mais de um alqueire cada sacco: á rua da Praia n. 4.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vendem-se pés de laranja de umbigo, de cravo, de celeta e da china, dito de sapoti, fructapão, dito de lima de umbigo e palmeira: na Ponte de Uchôa n. 10.

— Vende-se a botica que foi do fallecido Paranhos, á rua Direita n. 88: a tratar na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

BOA PINGA

do Douro

Em casa de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se barris de 5º e 10º com puro vinho do Douro, garantindo-se que não tem confeição alguma; neste genero é o melhor que tem vindo a este mercado, e muito proprio para usar nas horas de comida, e vende-se por preço razoavel, na loja do Pavão.

— Vende-se um escravo, official de ferreiro, vindo ultimamente do norte: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Vendem-se alguns rolos de sicupira: na estrada do Arraial, sitio de Marcelino José Lopes.

— Vende-se a casa da rua do Pilar n. 107 com um sobradinho no fundo: a tratar da rua do Pilar n. 20.

— Vende-se a taberna da rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

CALÇADOS BARATOS

Botinas de couro com bicos de metal para menino a 2$000.
Sapatos de salto para senhora, sendo de lustre a 2$000.
Chiquitos para menino a 500 rs.
Botinas de pellica para senhora a 5$.
Botinas inglezas para homem a 10$.
Só se vendem a dinheiro, e amostra com penhor de dinheiro: na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Boas escravas

Vendem-se 9 escravas de idade 17 a 23 annos com excellentes habilidades, 1 mulatinha de idade 15 annos, recolhida, muito habilidosa, 1 [illegible] de [illegible] 22 annos, bom cozinheiro e criado: na travessa do Carmo n. 1.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de pãos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs:
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaça perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordad 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEITORAL

DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO

POR

Joaquim de Ameida Pinto

PHARMACEUTICO

Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Camboa do Carmo numero 22.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco: na rua da Camboa do Carmo n. 10.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira tem para vender no seu escriptorio largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Fio de algodão) Pedrozo.
Panno de algadão)
Lãa barriguda.
Colla.
Galha.
Caparroza.
Oleo de linhaça.
Sagú em garrafões.
Vinho Bordeaux superior qualidade garrafas grandes caixas de duzia.
Ervilhas francezas em latas.
Vinho da Figueira em barris JLG o mais superior que vem ao mercado.
Salitre.
Enxofre.
Fio de vela.
Cimento Portland superior.
Dito romano dito.

Boa acquisição

Vende-se um casal de [illegible] de raça [illegible] acabados de chegar por via de Lisboa, no vapor portuguez *Julio*: quem pretende-lo para ver esta exposto na [illegible] as relogio do arsenal [illegible] trata-se no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pédra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a .	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a .	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a. . . .	200
Cartão com alfinetes a . . .	100	Gaz a	320
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Cartas francezas a 200 e . .	240	Pentes com costas de metal .	320
Ditas portuguezas a 120 e .	160	Carteira de marroquim a . .	400
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Frasco com tinta a 100 e .	160	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frascos com banha a 320 e. .	400	Garrafa com agua divina a. .	1$500
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Gravatas de seda de côr a .	320
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a.	320	Ditas pretas a 400 e	500
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Botões de louça para camisas, a	160
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Lenços brancos para mãos a	240
Franja branca para toalha vara a	200	Par de suspensorios para homens a	200
		Espelho de toucador a . . .	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
		Bandeja para copos a . . .	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
		Abotoaduras para colletes a .	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça

Recife, 2 de outubro de 1868.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto,
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento de sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas, dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do Iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restitui-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG
DE
Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos á apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
Rua 34—a larga do Rosario—34

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos :

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc. : em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço : nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins : nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro : na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior : no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cogaac Gauthier Freres : no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso : vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço : em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.

Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.

Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

BARRIS DE SALITRE

Nos armazens de Tasso Irmãos.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. H. Rolim & C., rua do [illegible] n. 31.

[illegible] -se [illegible] na rua [illegible] Pedro n. 73, com [illegible] freguezia [illegible] quem a pretender dirija-se a mesma.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros ; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porêm, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido, fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 27, 1º andar, escriptorio de Ramos & Temporal.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle ; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico d'esta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS DA ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe muito mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1$200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Grande exposição

DE

CASEMIRAS DE CORES NA LOJA DO PAVÃO

Chegaram as mais bonitas e mais modernas casemiras de côres proprias para calças coletes e palitóts, tendo até das mais finas que tem vindo ao mercado com fios de seda e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, [illegible] rua da Imperatriz [illegible] Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS

Na loja do Leão da porta larga

DE

PAREDES PORTO.

Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND

11--RUA DO QUEINADO--11

DE

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços AS ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição [illegible]: com capas de madreperola e [illegible] quadros em alto relevo.

[illegible] com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de corrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos [illegible] com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e [illegible] de madreperola.

Ditos [illegible], obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo ficas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$400, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs.: só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO,

DE

PONTA DE EMBAIBA

COMPOSTO E PREPARADO

Pelo pharmaceutico

José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia. e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51.

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Queijos do sertão

Vendem-se superiores [illegible] na rua da Madre de Deos n. 1.

ASTMA E PTISICA

Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor. rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará

OU

DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preto, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

LIVRO NOVO

PARA

O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS

PARA

O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamerte impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . 1$600

Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

BRINCOS PARA LUTO.

A loja de joias na rua do Cabugá n. 11, de Antonio Serafim da Silva, recebeu um grande sortimento de joias, e juntamente brincos pretos de bom gosto para luto de senhoras e meninos, chapas para official da Rosa, e habitos da Rosa e Christo com as suas respectivas fitas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-e ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 26 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado,; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito: quem o apprehender leve o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

FUGIO

a escrava de nome Francisca, de cor fula, cara toda marcada de bexigas, beiços trombudos, barriga grande, com uma perna enchada, estatura mediana, vestido de chita escuro e chales azul da mesma fazenda, e consta andar nesta cidade: quem a pegar leve-a á rua do Imperador n. 27, 2º andar, que será gratificado.

ATTENÇÃO

Acha-se fugida a escrava de nome Luiza, preta, idade 22 annos, pouco mais ou menos, cara redonda, altura regular, seios um pouco crescidos, e bem corpulenta: roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que a apprehendam e conduzam-na á casa de seu senhor, na rua Direita n. 137, que generosamente gratificará, protestando desde já usar dos meios que a lei lhe faculta contra quem a tiver occulta ainda mesmo sob qualquer pretexto.

— Do engenho S. Paulo do abaixo assignado, fugio no dia 4 do corrente mez, o seu escravo Jacintho de côr parda clara, idade 18 annos, baixo, corpolento, cabellos caixados, com falta de dentes no queixo superior, com um talho na testa cicatrisado, levando camisa de madapolão, calça de brim pardo trançado, chapéo de baêta ou de palha de carnaúba; e tendo na mesma occasião desapparecido, tambem do mesmo engenho, um cavallo castrado, desconfia o abaixo assignado, que dito seu mulato, fugisse montado em o dito cavallo, sendo os signaes do cavallo, que se lembra o mesmo abaixo assignado, os seguintes: alazão, bom estradeiro, pequeno e gordo. Rogo, portanto, a todas as autoridades policiaes, de prestarem todo auxilio a Francisco Antonio de Souza Largatixa, ou a quem quer que com este, se apresentar para se conseguir a captura do mencionado escravo e do cavallo, obrigando-se o mesmo abaixo assignado, por qualquer despeza

Engenho S. Paulo, 8 de abril de 1869.

Trajano Cicero de Medeiros Pinto.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Campo Alegre, comarca de Santo Antão, um escravo, natural do Brejo da Madre de Deos, de cor preta, cheio de corpo, pés bem feitos, falta de tres dentes na frente, pouca barba, e altura regular, levou vestido calça branca, camisa de algodão e chapéo de couro, falla pouco e descançado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o apprehendam e levem ao dito engenho, ou ao Recife, rua do Livramento n. 20, que serão recompensados.

— Fugio do [illegible] um mulato de nome Affonso, [illegible], cor bastante retinta, pés grandes e [illegible], vestido de calça de brim branco e [illegible], o qual já tem sido visto [illegible] aos capitães do [illegible] travessa do Queimado n. [illegible] engenho, que se recompensará [illegible].

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

A liberdade

ODE

Liberté! nom sacré profané par cet âge,
j'ai toujours dans mon cœur adoré ton image,
telle qu'aux jours d'Emile et de Leónidas
t' adérérent jadis le Tibre et l'Eurotas...
. . . .
Liberté! tu n'as rien à craindre que toi même.
Sur la pente rapide où roule en paix ton char,
je vois mille Brutus... mas où donc est Cesar?
=Lamartine nouv.., med....

O Freedom thou art not, as poets dream!
=Bryant.

Longe a lyra onde canto os meus amores !...
Muza, muza do bello,
ah! traz-me o plectro de oiro onde por vezes
hei os heróes cantado!
Eu quero em novo estylo, em novo mètro,
soltar agora um canto!

Ah! vem, muza gentil, vem coròada
de loiros e de myrthos;
na minha solidão eu quero agora
pulsando o plectro de oiro,
cantar a Liberdade de Deus Filha,
por elle abençoada!

E tu, Filha celeste e predilecta,
porquem me abrazo e imflamno
no fogo dos mais santos sacrificios,
desprende de minh'alma
os ferros de um amor, que tive outr'ora...
Eu quero cantar livre!

E' por ti inspirado que ora entôo
meu canto no deserto:
é por ti inspirado, sim, que vivo
cantando livremente!
Hoje, a Patria me anima e no meu peito
o seu amor se ateia!

Ah! sim, como o Oceano vejo-me hoje
da tyrannia livre!
Sim, desperto do torpe servilismo
sorrindo agora e sempre
eu amo a Liberdade de Deus Filha,
a vida dos humanos!

¿ E quem nunca almejou ser livre sempre?
¿ E que mortal existe,
que vendo-se tão livre como o Oceano,
não ame a Liberdade?
E' por ella—guiados—que seguimos
a estrada da virtude!

Sim, por ella é que nós não mais queremos
a escravidão abjecta!
é por ella que nós livres p'ra sempre
hoje, vendo os oppressos,
queremos liberta-los desses ferros,
que nos prender quizeram!

Filha de Deus, que á terra appareceste,
ó santa Liberdade!
tu, sempre viverás na minha mente;
e possa sempre e sempre
eu ver-te derribando os oppressores,
salvando a tua prole!

Muitos depois de natos é que foram
do despotismo livres!
muitos, muitos sentiram inda os ferros
da escravidão abjecta;
mas eu quando nasci, nasci bem livre...
já tu, aqui reinavas!

Ah! desde o berço meu que me ensimaram
á amar-te eternamente!
Outr'ora não sabia onde o teu throno;
porém hoje que o vejo,
eu sinto que sou livre... sim, eu sinto
que te amo ó Liberdade!

Outubro de 1868.

Eduardo de Carvalho.

Perdeu-se !...

Desperta virgem d'este somno impuro—
O ardor d'um sonho te provoca o seio;
Tu já descoras na sombria luta,
Tu te enfráqueces em subido enleio.

Não durmas tanto, este somno é longo,
Desperta e foge do combate enorme—
Tu'alma é fraca, a seducção é forte;
A victoria é d'esta se a fraqueza dorme.

Desperta e foge do inimigo astuto—
Embora chore o seu perdido trama—
Que importa ao naufrago, q' da morte foge,
Que o mar raivoso contra elle brama !?...

Acorda virgem d'este somno infindo—
De sinistras côres um painel se gera—
Se vencida fôres n'essa luta immensa—
Triste infortunio!—a perdição te espera.

—E ella indolente despertar não quer,
E um anjo negro se approxima d'ella !..—
Desperta virgem— de fugir tens tempo;
Salva, por Deus, a virginal capella!

. . . .

E ouvir não quiz á esta voz afflicta,
E no somno impuro procurou jazer...
Ai coitadinha! criancinha louca!
Tão cedo ainda a perdição quiz ver!

Triumphou por fim a seducção do mundo:
Pobre florzinha já do hastil cabida!...
Tristonha sina foi a sua oh Deus!
Dormio tão pura e acordou perdida!...

J. Borges Carneiro.

IMPRESSÕES DA LINDA CIDADE DO RECIFE; —SUA MINUCIOSA DESCRIPÇÃO;—E O ACCELERADO INCREMENTO, DE QUE ELLA É A SÉDE:—PELO DR. AMERICO ALVARES GUIMARÃES.

I

Grata, e sempre grata é por sem duvida a ideia, que se inspira e, borbulhosa, suggere-se á mente do viajante, quando sua vista approxima-se e s'espraia por sobre os elevados campanarios e zimborios de uma cidade, ou sobre as empinadas e eriçadas serras, e rasos e distendidos valles de um paiz, que tenciona e vai visitar, onde a civilisação, se abalançando nas ligeiras e volateis azas do progresso, que desassombrando segue veloz seu indeterminado itinerario, de mãos dadas á risonhas e magestosas producções da natureza increada e eterna, se ostenta bella, com todas as suas galas, revestida de toda sua pompa, de todos seus esplendores.—Seu coração, então agitado, meio convulso, abrindo todas as suas valvulas á um mar d'ineffaveis praseres, se amplia e expande-se de indizivel jubilo:— seu cerebro, conhecedor de todas essas agradaveis e suaves sensações, que, a seu turno, lhe são transmittidas, aguça sua percepção, e se robustece em o seu nobre funccionalismo: — os nervos, esses admiraveis fios electricos humanos, tornam-se mais sensiveis ás modificações do mundo externo:—os musculos ganham mais vigor:—o sangue, como que mais rubro e com mais vida, circula com maior celeridade em os vasos, que o contem:—a gustação é mais pronunciada e exquisita aos corpos sápidos:—os orgãos acusticos apoderam-se de maior delicadesa ás doces impressões das ondas sonoras;—o apparelho optico, abrindo-se com maior precisão, recebe feixes de luz mais scintillante, e descortina e devassa mais amplo e diaphano horisonte:—em summa, um bem estar geral, instantaneo, como a fugaz passagem d'uma scentelha electrica, se diffundindo subitamente por todo o corpo, reerguendo-lhe as exhaustas forças, que pareciam já em caminho das invariaveis leis da materia, parece intensamente electrisa-lo, prepara-lo convenientemente á contemplação do bello e sublime, que em inexprimiveis e indesenhaveis panoramas, se desenrolando ante seu campo visual, vão fiel e seductoramente se daguerreotypar em as suas ávidas retinas.

De impressões taes é-se frequentemente apossado ao lobrigar-se em as suas sempre candidas vestes a americana Veneza de Nassau, ao avistar-se a gentil e louçan cidade do Recife, esse alcaçar de encantos, esse heiroco berço de grandes vultos sociaes, esse activo fóco de acrysolado patriotismo. E que sêr pensante, e que alma sensivel deixará de sê-lo, vendo do movel, ceruleo campo oceanico do limpido e salso imperio neptunino, se lhe imprimir a graciosa imagem dessa brasilia Amphitrite? êsse facetico e harmonioso grupo de jaspéos e alegres predios, extendido em longa cinta, pouco á pouco, boiante, erguer-se do verde-azul seio de irritadas e espumosas vagas, cujos limites parecem ser traçados por uma comprida corda de verdejantes outeiros, que no horisonte simulam estar gravados? E quem, ainda, deixará de recebe-las, tendo-se previamente sciencia de que se avisinha á uma dessas mais fulgurantes constellações do gigante imperio do Cruzeiro, a um desses mais lucidos e diaphanos diamantes do magestoso diadema da Cabralia terra, aonde á par da proverbial hospitalidade e cordura de seus activos e numerosos habitantes, de seu trato urbano e lhanêza, superabundam todos os elementos, que evidentemente demonstram a existencia do alto grão da civilisação de um povo? E quem ha nega-lo? se similhante engraçado quadro se desenha e debuxa com tamanha e nitida perfeição e esmero, n'essa bella e importante porção do mundano palco? se estas qualidades sociaes, que venho de exhibir, já pertencem, não aos espiritos deturpados, cegos e fracos, embora por antiphrase appellidem-se de fortes, e cujos olhos estão cerrados perendemente ao facho da coruscante luz da verdade, mas, sim, ao mundo, que empunha o nobilissimo sceptro da intelligencia, e que sôe banhar-se nas puras aguas do arroyo da moral: á essas cabeças esclarecidas, que surgem dos limbos sociaes, e que vivem aquecidas, em uma palavra, pelos beneficos influxos desse infinito e vivificador lume, emanado da causa das causas, do Ente Omnisciente.

De feito, surgida, qual uma d'essas gentis Nayades das frescas campinas das bátavas plagas, e, como que fluctuante, do sulso e poderoso liquido equoreo, que limita e abraça os continentes, e que, quando excitado pelas correntes aéreas, figuradas pelas forças d'Eolo, s'encrespa desenfreiado e em horriveis escarcéos se levanta;—extendida, alva, sobre uma grande parte da extensa bacia alluvial das amenas terras pernambucanas, e que corre entre as aguas oceanicas do Atlantico e uma semi-curva serie do jucundos e numerosos montes, que eriçados rompem as regiões ethereas e incommensuraveis do espaço;—collocada sob os brandos e beneficos influxos dos tropicaes e rutilantes raios, dardeja los de Phebo;—lavada por perennaes auras;— quadruplamente dividida pelo serpenteiamento dos limpidos e serenos rios Capibaribe e Beberibe, em cujas crystallinas aguas ella parece mirar-se;—ornada d'uma extensa linha de barcos de todas as dimensões;—protegida por tres heroicas e valorosas fortalezas;—amparada por um natural arrecife de escuras e duras penhas, onde encapellado e estrepitoso brame Neptuno;—acompanhada, alfim, de sua pittoresca e sobranceira irmãa—a cidade de Olinda, assente sobre os cabêços e fraldas de outeiros tapetados de alvas praias, d'essa sêde, d'onde irradiam-se as mais gratas recordações de denodado heroismo, d'esse centro, para onde convergem todas as vistas e pesquizas de historiadores illustres;—ella, cercada de tantos adornos, de tanta louçania, se mostra tão graciosa, tão seductora de belleza aos olhos ávidos do viajor, que engolphado em maravilhsso e ineffavel extasis e envolto em uma inéxtricavel teia d'enlêvos, elle profundamente a admira e contempla mãi.

II

Essa importante cidade, capital da provincia de Pernambuco, é situada á 8º de latitude austral, e 17º de longitude occidental da ilha do Ferro, e é influenciada por um doce e salutar clima, de que evidentemente gosa.

N'ella, assim como nas demais paragens sub-equatoriaes, só se dostinguem duas estações, que medeiam aos dous equinoxios, e de que uma é a hiemal, que tem começo em março e termina em julho, e outra é a estival, que corre de agosto á fevereiro. Durante a primeira d'essas estações sopram e sibylam frequentemente do pólo antartico ventos impetuosos e humidos, que irtos varrem essa nuvem mephitica, que vicia o ambiente da cidade, e pesadas nuvens, prenhes d'agua em vapor, e que o horisonte obscurecem, pela condensação que experimentam por causas outras meteorologicas, desatam-se e precipitam de seus rôtos bôjos chuvas copiosas, e muitas veses torrenciaes. Na segunda, porém, a atmosphera se acha ás mais das vezes diaphana, e só poucas vezes obumbra-se, quando a electricidade, esse fluido imponderavel, que tem servido de tão brilhante phanal ás monumentaes cabeças de *Wall, Dufay, Noltel, Franklin, Galvani, Volta, Faroday* e de outros mais fulgurosos astros, que resplandecem no horisonte da sciencia, áfim de estabelecer suas leis de compensação, então violadas e destruidas por certos phenomenos physicos, agita-se iracunda na celestial abobada, dando lugar ao horrivel ribombar dos trovões. A temperatura thermometrica n'essa estação marca, termo medio, 28º de Reaumur, e nas suas mais intensas e sensiveis oscillações tem indicado como extremos 26º e 31º; mas esse calor é trivialmente mitigado pela fresca acção d'essas frequentes e fagueiras brisas, tão communs aos paizes intertropicaes, e que tanto prenderam a attenção do immortal *Laplace*. As noutes, ainda em semelhante quadra, são commummente placidas, claras e refrescadas por suavissimas auras, mostrando-se, além d'isso, bem poeticas, pelo constante scintillar d'essa ingente myriada de lucidos diamantes celestiaes, que vivamente projectam seus innumeros raios de luz lá dos páramos infindos do firmamento, onde estão mutuamente librados para a face, então obscurecida pela ausencia do rei dos esplendores, d'este opáco planêta, que fôra pelo divino areopago dado em apanagio ao Soberano da creação, á esse fragil e vaidoso mammifero bipede, dotado de razão, que tanto ignora e ignorará, e que se intitula—homem.

Seus quatro bairros, do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e S. José, destinctamente separados uns dos outros pelas ramificações dos preditos rios, que mansamente os banha, apresentam e sustentam uma população nada menor de 120:000 almas. São entre si unidos por meio de elegantes, ricas e bem construidas pontes, em geral, de ferro, e preparadas segundo o systema que ha de mais moderno em semelhante genero: sendo que algumas exhibem longo comprimento, e todas graciosamente curvam-se sobre as azuladas e mansas aguas d'aquelles rios. Suas ruas, já bem crescidas em numero, são geralmente largas e rectas, calçadas á parallelepipedos, adornadas de passeios e decoradas de bons e elegantes edificios publicos e particulares, assobradados e terreos, construidos de alvenaria e em geral caiados de branco: da mesma maneira suas diversas praças, aformoseadas com frondosos arvoredos, apresentam bellos e lindos predios, bella e linda perspectiva. Pelas margens dos rios correm diversos caes d'alvenaria, que se acham hoje embellesados por uma arborisação, embora embryonaria ainda, disposta em renques, e por uma serie dupla de correntes de ferro, que se prendem de espaço em espaço á pequenas e alvas columnas de pedra lioz, á imitação da praça da Constituição, e mais algumas outras do Rio.

D'entre os seus mais notaveis edificios sobresaem estes, pelo primor de suas architecturas. O palacio do governo, assente em um dos lados da melhor de suas praças —a das Princezas, hoje ajardinada; edificio grande, de uma fachada de gosto o simples e cercado de jardins: serve elle de residencia ao presidente da provincia, e n'elle funcciona sua secretaria. O theatro Santa Isabel, edificio tambem lindo, acceiado e de gosto moderno, construido igualmente sobre um outro lado da mencionada e quadrangular praça das Princezas. A alfandega, grande, de um exterior agradavel e ornada de quatro grandes torreões truncados em os seus quatro angulos. O hospital de Pedro II, magnifico estabelecimento humanitario, de esbelta perspectiva e de grandes proporções. O gymnasio, vasto edificio litterario, cuja frente magestosa é constituida de tres secções symetricas, que lhe dão um grande realce. O hospital militar, grande predio, construido modernamente e de fachada bella e elegante. A casa de detenção, garboso e acceiado edificio penitenciario, que méde grandes dimensões, e o melhor incontestavelmente n'esse genero em todo o imperio. O palacio do bispo, residencia do prelado, e séde das principaes repartições ecclesiasticas, edificado com apurado gosto, singeleza e esmero, e precedido de extenso jardim e gradil de ferro. O cemiterio de Santo Amaro, de grande extensão, figurando uma cruz grêga, com uma linda capella em estylo gothico, e ricos e artisticos mausoléos de fino marmore branco, ou preto: ahi jazem restos de notabilidades nacionaes, que foram já entregues á voragem aberta pela lei universal da mortalidade.

O arsenal de marinha, grande e importante estabelecimento naval, contendo um elegante, elevado e interessante observatorio astronomico sobre uma alta torre, collocada em a sua parte anterior, e com excellentes estaleiros para vasos de guerra; n'elle quotidianamente se fazem observações metéorologicas. A praça do commercio, lindo e grande edificio, onde funccionam a Associação Commercial e a bolsa.

Muitos e sumptuosos templos a decoram, e por ella se acham diffundidos. Entre elles primam os seguintes: as quatro matrizes, que existem na cidade, e são — as do Corpo Santo, de Santo Antonio, da Bôa-Vista e S. José, sendo todas quatro grandes magestosas e aceiadas, porem realçando entre ellas, pelos seus bellos frontispicios, as da Bôa-Vista, cuja fachada é toda preparada com fina pedra de cantaria, e de S. José, cuja primorosa architectura e grandeza a collocam em primeira ordem entre os diversos templos da cidade. Além d'essas igrejas, outras ha importantes tambem, as quaes são—as da Madre de Deus, Conceição dos Militares, Paraizo, S. Pedro, Martyrios, Livramento, S. Gonçalo, Espirito Santo, Congregação, Santa Rita, S. José de Riba-mar, Terço, Gloria, Santa Cruz, Soledade, Rosario, S. José do Manguinho, Penha com um hospicio de monges italianos, e S. Francisco e Carmo, com seus respectivos e espaçosos conventos. Existem tambem uma linda capella, consagrada ao culto protestante, um recolhimento de virgens, o da Gloria, cobertas com o modesto manto da indigencia, e um outro, fundado á expensas do monsenhor Muniz Tavares, e destinado á recepção d'essas mulheres que, arrependidas da sediça vida prostibularia, desejam contrictas modelar seus actos pelos de Santa Maria Magdalena. Nota-se ainda o convento de Santa Dorothêa, de freiras professas.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

FUNERAES DE FUAD-PACHA'.—O jornal *Levant Times*, no seu numero do 1º de março, publica os seguintes promenores, ácerca dos funeraes de S. A. Fuad-Pachá.

« No domingo teve lugar o enterro dos restos mortaes de Fuad-Pachá, ex-grãa-visir, e em presença de um grande concurso de povo, como nunca se vio n'esta capital (Constantinopla). Foi depositado n'um *turbech* levantado no mosteiro, erigido por elle em Fazli Pacha proximo do sultão Achmed.

« O paquete imperial de França, *Renard*, para bordo do qual tinha sido transportado do *Latouche*, em consequencia de um accidente que tinha occorrido á este ultimo navio, logo depois de ter largado de Nice, chegou aqui hontem pelas 9 horas da manhãa, indo lançar ferro em frente de Tophané. Segundo a pratica n'estas circumstancias, a bandeira turca que fluctuava no mastro grande do *Renard*, estava á meio páo em signal de luto, e muitos navios estrangeiros, que se acham actualmente no porto, imitaram o exemplo do vapor francez, que era a unica embarcação que dava um tiro de meia em meia hora.

« O aviso da chegada do *Renard*, foi immediatamente communicado á Sublime Porta, assim como á embaixada de França, e logo depois Mr. Outrey, conselheiro da embaixada, e primeiro drogman da mesma nação, acompanhado de uma parte do pessoal da embaixada, dirigio-se á bordo. Um pequeno barco de vapor do arsenal, que recebeu ordem de ir ao encontro do *Renard*, transportou o corpo do defunto para terra, desembarcando no caes de Baktche Capousson, proximo á alfandega de Stamboul, aonde o esperavam S. A. o gão-visir acompanhado de todos os dignatarios do imperio,

« Um grande numero de escaleres seguio o pequeno barco que coeduzia o cadaver, mas a unica embarcação official qua se notava com europeus, era aquella em que ia Mr. Outrey, acompanhado do estado maior do *Renard*, e de alguns membros da embaixada de França.

« O corpo que tinha sido embalçamado em Nice, foi retirado do sarcofago de chumbo em que vinha a bordo, e depois de ter sido reconhecida a sua identidade, foi encerrado n'um sarcofago turco. Segundo os usos do paiz, o corpo do defunto foi atado a extremidade do caixão, o qual foi envolvido em estofos de seda de Brousse, lançando-se ao acaso pelo lado de cima, alguns chales de cachemira; foi depois tudo collocado sobre um quadrado de seda carmesim bordado com monogrammas sagrados turcos.

« Desde muitas horas que as immediações da alfandega, o adro do mosteiro de Yemi-Djami, onde é costume celebrarem-se os funeraes turcos, assim como todas as ruas por onde devia passar o cortejo, tinham sido invadidas por uma multidão compacta e cerrada, na sua grande maioria indigenas. Todas as janellas estavam cheias de espectadores, e nos telhados das casas via-se um grande numero de curiosos. Muitas mulheres envolvidas nos seus *feredjés* de differentes côres, concorriam de todos os lados, e muitas outras esperavam no adro do mosteiro. Só notámos uma senhora européa; era uma ingleza. Uma ala dupla de soldados, por meio da qual passou o cortejo, servia, ao mesmo tempo para conter o choque das massas, que se tornava inevitavel, em consequencia do grande numero de pessoas que estava em movimento.

« No caes estavam reunidos muitos officiaes turcos, de grande uniforme, assim como um grande numero de *ulemas*, de turbantes verdes e brancos, e um corpo de *derviches Mevlivie*, tendo á frente o seu veneravel cheik, e cuja presença fez conjecturar, o que não podemos verificar com exactidão, que o illustre finado fazia parte da ordem, a que, como todo o mundo sabe, pertence tambem o seu velho amigo e collega grãa-visir actual.

« Logo que o pequeno barco de vapor tocou em terra, S. A, Aali-pachá, seguido da sua comitiva, sahio da alfandega, avançou para o caes, onde o caixão tinha sido depositado, e fazendo-o collocar immediatamente sobre estrados, foi erguido, segundo os usos, por seis pessoas, as quaes eram frequentemente substituidas por outras. Todos pareciam anciosos de pagar aquelle ultimo tributo ao illustre finado, como se pratica entre os musulmanos, e mesmo entre todos os christãos do Oriente, isto é, o caixão é conduzido por pessoas que voluntariamente se offerecem, e não por homens pagos, como acontece na Europa.

« Logo depois alguns *imans* arabes entoaram um cantico monotono, que continuaram por muito tempo durante o caminho. Os concorrentes queimavam incenso; notava-se acompanhando de perto o caixão S. A. Aali-pachá, que testemunhava uma commoção profunda, e ao qual algumas vezes se viram correr as lagrimas.

« Não podemos ver se o cortejo era acompanhado por algum parente, ou pessoa ligada com o finado. O prestito poz-se em marcha, precedido de um corpo das guardas municipaes de uniforme verde, e por uma banda de musica militar, que se absteve de tocar.

« Muitos pachás seguiam o cortejo de carruagem, precedidos por officiaes de grande uniforme. Omer-pachá, o Serdar-Ekrem contava-se n'aquelle numero, e escoltado por uma força de dragões. Entre as pessoas que seguiam o cortejo não devemos esquecer o Mushawer-pachá, (o almirante sir Slâde, cavalleiro do Banho) que ia a cavallo.

« Quando chegaram ao largo da mesquita fez-se alto, e o sarcofago foi depositado nos degráos proximos da porta de entrada, onde se achava um grande numero de ulemas e dimans.

« Alli o Cheik-ul-islam avançou, e conservando-se ao lado do caixão, com os braços estendidos para a frente, e n'uma attitude de oração particular dos musulmanos, recitou o *Namaz* do estylo.

« A maior parte da gente que estava reunida tomou parte neste acto dos mais sagrados e dos mais solemnes de todos os actos da devoção dos musulmanos, e com a precisão calculada daquelle rito; a multidão respondia com *amins*, repetidos com interval os iguaes e com profundo fervor, e mais particularmente ainda com uma emoção de um effeito que impressionava, produzido pelas respostas cadenciadas que se davam, como um murmurio lamentavel.

« Esta oração, que durou uns dez minutos, e durante a qual a assembléa guardava o mais profundo e absoluto silencio, que só era interrompido pelas respostas do auditorio, tudo isto constituio a ceremonia religiosa dos funeraes.

« Quanto a ceremonia do estado póde dizer-se que a não houve, por isso que a presença das tropas é habitual em taes occasiões para manter a ordem publica; e pelo que diz respeito a presença do graã-visir, é provavel que ella tenha sido devida a sua intimidade pessoal com o finado, mais do que ao caracter official que elle representasse como o mais alto funccionario do imperio.

« Logo que esta tão curta como simples ceremonia esteve concluida, o corpo foi transportado tão rapidamente, quanto o permitte o estado das nossas ruas, á sua ultima morada, na praça das mil e uma columnas, e do tumulo do sultão Mahmond, para alli se conservar de futuro, devendo ser sem a menor duvida objecto de um interesse historico, pelo menos igual ao que se liga as duas recordações dos tempos antigos e modernos. »

TEM GRAÇA.—Um velho achacado que se apresentou n'uma igreja para casar com uma joven de 14 annos, vendo que o cura continuava distraido sem prestar attenção á sua pessoa, disse-lhe:

— Sr. cura, parece-me que estou esperando.

— Cavalheiro, lhe replicou cortezmente o cura, se vós procuraes a pia baptismal, dai mais alguns passos e dareis com ella.

— Como se entende? replicou o octogenario, eu venho casar-me.

— Queira o Sr. então desculpar-me, lhe disse o cura, eu julgava que vinheis baptisar essa menina.

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Elie Berthet.

(Continuação do n. 86)

XVI

No deserto.

Era effectivamente um caso sério para os Bertomy e mesmo para os outros desertores a desapparição do indio.

Zão era alli o unico conhecedor d'aquelle perigoso paiz: só elle tinha a pratica do viver n'aquelles bosques e a possibilidade de adquirir dia a dia com que nutrir todas aquellas boccas esfaimadas, agora sobretudo, faltando as provisões de que iam munidos.

O Rongou era incapaz de substituir o honrado e industrioso Gallibi. Tivera a habilidade, quando vivia nos arrebales de Cayenna, de illudir as pesquizas encarniçadas da policia e da força armada; conseguira por artes diabolicas, mesmo quando taes pesquizas tomaram o caracter de um levantamento geral, transportar-se por terra ás colonias penitenciarias do Maroni, guiado pelo seu instincto selvagem; porem, nascido na Africa central, onde passára a maior parte da sua vida, não tinha conhecimento perfeito dos productos naturaes da Guianna para poder servir de auxilio a seis europeus perdidos n'aquelles desertos. Depois não havia nada a esperar de um malvado, egoista e cruel, cuja intelligencia apenas se exercia para o mal.

Os dous Bertomy comprehenderam tudo isto, mas os outros forçados não ligaram tanta importancia á fuga do Zão.

O Rongou disse no seu tom fanfarrão:

— Se mi sior Rigaut quer, eu poder seguir a pista do Gallibi e trazer a elle aqui, e, se Gallibi não quer vir, eu matar elle com sabre!

— Não é preciso—disse Rigaut. — Esse indio é um bruto, um covarde! Não pensemos mais n'elle... Tu mesmo nos guiarás, D'Chimbo.

— Mas que hei de eu fazer e meu filho? — exclamou Bertomy desesperado — Não acharemos o nosso caminho... e este negro será capaz de arranjar de comer para nós todos?

— E porque não?—respondeu Rigaut—D'Chimbo é homem de habilidade.

— Eu achar caça quando for preciso!— disse o Rongou com olhar sinistro.

Este dito causou calafrios a Bertomy, sem saber porque.

— N'esse caso, era bom que mostrasse a sua habilidade desde já, porque temos fome e não poderemos caminhar com a barriga vazia!

Esta observação pareceu justa a todos, que não se conformavam com a possibilidade de um dia de jejum como o anterior.

Resolveu-se, pois, que se dividissem em dous magotes, afim de procurarem um almoço qualquer: um magote composto de tres forçados iria sob a direcção de Rongou; o outro, formado de Rigaut e dos dous Bertomy, iria explorar as planicies.

Feita a primeira presa, iriam reunir-se n'aquelle mesmo ponto.

Foram, portanto, uns para o bosque e os outros dirigiram-se para o campo.

Miguel levava um sabre e uma pistola carregada a chumbo; a outra pistola e sabre levavam-na os outros exploradores da floresta. O surdo-mudo ia na frente, e o pai e Rigaut, ao lado um do outro, pareciam absorvidos n'uma conversa que os interessava reciprocamente.

Rigaut dizia com certo ar de franqueza:

— Ora pois, camarada, visto que te présas de ser bom jogador, devemos jogar com carta descoberta. Quando se tratou de nos safarmos da penitenciaria, tu occultaste-te de mim e eu de ti: estamos pagos, o que não impede de ficarmos amigos. Deves saber o meu plano e o dos meus companheiros. Depois de passarmos alguns dias escondidos nos bosques, approximar-nos-hemos do rio e apoderar-nos-hemos de um barco. A cousa não é facil e duvido mesmo que se consiga; mas, resolvidos a morrer antes do que voltar á prisão, sempre nos arriscamos. Ora tu, deixando a colonia, deves ter combinado as cousas melhor. Explica-te com franqueza e lembra-te de que não me podes illudir facilmente.

— Nem eu quero enganar-te,—replicou Bertomy atrapalhado — e tambem, depois que aquelle bruto de Gallibi nos deixou, não temos melhor esperança do que tu de bom resultado para a nossa empreza.

Rigaut escutava-o attentamente.

Bertomy relatou-lhe como Grandval devia espera-lo no navio no recife do Diabo e a probabilidade que tinha de salvar-se, não havendo contratempo na jornada.

— Ora pois, o plano não pode ser melhor! Um navio ás tuas ordens! Com mil diabos!.. Visto que preveniste as cousas tão bem, não devemos perder a bella sorte que se nos depara e acompanhar-te-hemos todos ao recife do Diabo.

— Porém, Rigaut, temos ainda tantos dias de jornada para lá chegar por desertos tão perigosos, que não creio os possamos vencer.

— O Rongou guiar-nos-ha. E depois, para chegar ao ponto onde o navio espera, o essencial é approximar-nos do mar, seguindo sempre pela costa.

— Não tenho confiança alguma no teu Rongou—replicou timidamente Bertomy—Se te lembraes bem das traições que elle fez ao capitão Grandval, não deves admirar-te de que este se opponha a receber-vos a bordo.

— Haverá meio de o obrigar a isso!— redarguio Rigaut em tão aspero— Quantos homens ha a bordo?

Bertomy respondeu ao acaso que a tripolação se comporia de uns trinta homens. Eram por certo alguns de mais, mas Rigaut não se espantou.

— Seja assim, mas dadas certas circumstancias favoraveis, apoderar-nos-hemos do navio e faremos chegar á razão esse maldito Grandval! E, se por ultimo o não conseguirmos, tomar-lhe-hemos uma das lanchas, em que nos transportaremos á colonia ingleza.

Bertomy quiz fazer algumas objecções, porém Rigaut interrompeu-o com violencia:

— Ah! sim, velho matreiro, pensas que mangas comigo e que não sei o teu plano? Estava muito bem combinado: ias embarcar com teu filho no navio em que te espera a choramigas de tua filha, que confiaste á guarda do capitão. A bordo abençoarias os dous esposos, e voltando á França, dota-los-hias com os dez mil francos, escondidos em certo lugar de Bolbec... Entretanto Rigaut, condemnado a degredo perpetuo, arrastar-se-hia na miseria, com o que pouco te importavas!... Sim, a cousa ia ás mil maravilhas, mas não vai como pensas, meu rapaz! Visto que te apanhei, já te não largo! Iremos todos ou não irá nenhum! Ou vens comnosco para nos safirmos pelo Maroni ou iremos comtigo ao recife do Diabo! Toma cautela; olha que não desisto!

— Conjecturas mal, Rigaut. Eu não podia lembrar-me de voltar á França; seria cedo de mais: o meu plano era passar aos Estados-Unidos. Quanto a minha filha, e ao capitão Grandval, julgas que receberão aquella quantia, sabendo elles a sua proveniencia?

— Não me fio n'esse palavriado, e o melhor e mais seguro é não te largar. Iremos, pois, ao recife, quer tu queiras, quer não; eu é que me não deixo engodar por ti!

Bertomy conhecia o caracter do seu collega, e por isso não se atreveu a contraria-lo abertamente, mas disse-lhe:

— Devo fallar-te com franqueza: não faremos nada com geito na companhia deste Rongou! Contam-se d'elle cousas abominaveis; depois, quiz roubar minha filha, sem fallarmos das traições armadas a Grandval! Por isso, quando este o vir, não só vos não receberia a bordo, mas até talvez me repellisse a mim!

— Dá-te isso cuidado? Pois não receies tal d'esse pobre diabo, que se não lembra de deixar Cayenna; contentar-se-ha de nos acompanhar até á costa, como nosso guia, e voltará a Cayenna, onde tem as suas affeições. O Rongou nunca poderia servir-nos de embaraço... e, em quanto ao que elle fez ao teu amigo maritimo, ignoras que foi por ordem minha?

— Já o suspeitava... Mas diz-me: como é que exerces tal influencia sobre este negro? Na minha opinião, não deverias fiar-te assim n'um animal feroz!

— Não me pode ser falso: nós conhecemos-nos ha muito e eu sei-lhe o fraco. Selvagem como parece, move-se a um olhar meu e basta designar-lhe um inimigo para que elle o fira sem hesitar, ainda mesmo com risco de vida!

Em seguida entrou em promenores biographicos a respeito do Rongou, explicando os motivos da sua influencia sobre elle.

Já sabemos que D'Chimbo, no tempo em que estivera nas minas de ouro do Approvage, fôra condemnado a prisão, por varios roubos. Foi então que entabolou relações com varios forçados e designadamente com Rigaut, em quem o caracter [illegible] d'esse negro excitou [illegible] admiração. Por sua parte, o Rongou, [illegible] seus terriveis instinctos, mostrava uma simplicidade de creança, notára a ascendencia que Rigaut exercia sobre todos os companheiros. Descobrindo n'elle analogia de sentimentos e sobre isso uma intelligencia superior, sentio por elle irresistivel respeito. Evadindo-se da prisão para passar nos arrabaldes de Cayenna aquella vida perversa que o fizera considerar o flagello da colonia, não deixaram de continuar as suas relações de amizade com Rigaut e outros forçados, estreitando-se mesmo por serviços prestados reciprocamente. Quando, por exemplo, as autoridades se dispunham a fazer uma sortida para o prenderem, Rigaut fazia passar-lhe aviso por via de algum forçado, tendo até combinado entre si um complexo de signaes com que se correspondiam.

Assim se explica a facilidade com que elle escapava ás perseguições da justiça.

Tambem o invulneravel negro, por sua parte, prestava aos forçados valiosos serviços. Quando algum d'elles se evadia, era D'Chimbo quem o guiava e occultava. Se era preciso exercer uma vingança contra um habitante da colonia ou contra um vigia incommodativo, D'Chimbo urdia a conspiração e punha-a em pratica com tanta destreza com crueldade. Vendo-se obrigado a abandonar os arrabaldes de Cayenna, dirigira-se a S. Lourenço do Maroni, e, occulto nos bosques, tivera meio de se pôr em contacto com Rigaut. Fôra elle que, instigado por este, armára a cilada da casa deserta, e por ultimo, quando Rigaut resolveu evadir-se, foi ainda elle que lhe facilitou os meios.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL